«...os paulistas, pelo desassombro da guerra e pela civilização das urnas, reimplantaram, elles mesmos, elles proprios, altivamente, a força de seu prestigio na collectividade brasileira.» *(Palavras do sr. Laerte Assumpção, em Jaboticabal)*

Director: PEDRO FERRAZ
Gerente: PENTEADO MEDICI

Correio de S. Paulo

Redacção e administração: RUA LIBERO BADARO' 73

ANNO III | END. TELEGR. - "CORSPAULO" CAIXA POSTAL — 2749 | São Paulo — Terça-feira, 28 de Agosto de 1934 | TELEPHONE: Redacção e Administração 2-2992 | NUM. 685

O perrepismo só vê por fronteira de sua conducta a sancção penal sobre o crime provado

E AS PROVAS EXISTEM, INSOPHISMAVEIS! — A MORAL PROCLAMADA PELOS PERREPISTAS

As syndicancias não chegaram a nenhuma condemnação... — argumentam os perrepistas. Logo, não houve crime! — concluem.

Vamos dar de barato que, effectivamente, nenhum crime tivesse havido na administração e na politica dos ultimos tempos do regime decahido. Ainda assim, o entono, a empafia com que o proclamam dão uma triste idéa do seu criterio e do nivel de moralidade da sua politica!

Então, o limite da moral é o crime?!...

Para as sobras do perrepismo não existe, entre o Direito e a criminalidade, a zona imprecisa, em que impéra a moral através dos escrupulos! Se a justiça não pune, a moralidade é exemplar!... Se a sancção da lei não se faz sentir, a conducta é sem reproches!...

Espanta a grosseria, a falta de educação, a boçalidade dessa gente, que se diz portadora de pergaminhos e que exerceu, de facto, para vergonha nossa, o governo de São Paulo!

Veja o povo. Edifique-se. De um lado, os que só vêem por fronteira de sua conducta, a sancção penal sobre o crime provado e fraudam e sonegam e sophismam tudo; de outro lado, os que timbram em se manter no terreno da mais estricta moralidade, não pelo receio da condemnação, mas por natural tendencia ou por voluntaria contensão dos instinctos.

No primeiro caso está o perrepismo sobejante: — praticará o crime, desde que possa sophismar-lhe, sonegar-lhe ou fraudar-lhe as provas. São os seus jornaes, são os seus oradores que o dizem.

Traidores, os que, por ambição pessoal, abandonaram a causa de S. Paulo

ADVOGADO DA ROÇA, O SR. JOÃO SAMPAIO NÃO SAE DO FACTO, DO FACTO ESTREITAMENTE COMPREHENDIDO

Mais uma vez, com o ultimo discurso do sr. João Sampaio, se verifica a probreza de idéas e a ausencia de cultura do perrepismo Nem mesmo a simulação grosseira do sr. Fontes Junior, que confunde cultura com erudição barata e semeia de citações desfructaveis as suas orações. Nada. O sr. João Sampaio não tem uma só idéa na cabeça.

Como advogado da roça, não sáe do facto, do facto estreitamente comprehendido, da realidadezinha estupida, porque estupido é a facto sem comprehensão. Para o administrador que viu fallir nas suas mãos uma caixa de liquidação — facto inédito no mundo! — e enlanguescer-se, nas mesmas mãos, a gerencia de futurosa estrada de ferro — facto tambem digno de nota em nossa terra — não ha nada que valha tanto como o proprio facto, porque o facto, de certo, de evidente entra pelos olhos... Seja o facto o "diz-que-diz", o boato da rua, a intriga pessoal, é sempre o facto... E tivemos no discurso da Sé o documento de uma mentalidade rasteira, digna mesmo dos remanescentes do perrepismo.

Uma convenção inter-partidaria é, para o sr. João Sampaio, o supra-summo dos factos possiveis e imaginaveis. Vale mais que a Constituição do nosso Estado, a Magna Carta de uma nação, que se póde burlar impunemente, durante quarenta annos e rasgar até, na perpetuação do estado de sitio e na erecção dos jardins de supplicio da rua dos Gusmões e do Cambucy! Não é um convenio provisorio e precario, sujeito, a qualquer hora a revisões, em parte ou no todo, dependentes apenas do consentimento das correntes que em dado momento convieram nelle!... Não — diz o autor da lei eleitoral de 1904. Uma convenção em que entra o perrepismo, embora remanescente, é lei "ad perpetuam Dei"...

Ora, é o cumulo da presumpção! Os accôrdos dessa especie são, por natureza, transitorios. Nada lhes confere perpetuidade. Duram o que dura a união da maioria que nelles assentiu. O chefe do Governo de São Paulo havia accôrdado, com as cinco principaes correntes de opinião do Estado, não se envolver em politica. Assim procedeu, durante muito tempo. Em dada occasião, o sentir da maioria se mudou: — verificou-se que a acção parlamentar da Constituinte era obra eminentemente politica e que, promulgada a Constituição, cumpriria executal-a e defendel-a, isto é, entrar decididamente no terreno partidario, como seria logico, como seria forçoso mesmo. A maioria absoluta das mesmas correntes de opinião, por seus representantes autorizados, resolveu, pois, modificar o convencionado. E assim foi feito, após maduros estudos e indispensaveis trabalhos, regularmente, com uma linha impeccavel de proceder.

Fundou-se, com a maioria das cinco correntes — sem excepção de uma só! — o Partido Constitucionalista, que confirmou o convenio como união das partes, alterando-lhe o contexto. Decorrencia logica do convenio anterior, revestia-se de caracter e de força incomparavelmente superiores aos do accôrdo prévio, que, se estava longe de ser lei, não foi sequer estatuto partidario. Este só se revoga pelos meios regulares, pre-estabelecidos por elle mesmo, ao passo que aquelle se derroga pela simples deliberação occasional da maioria.

O velho advogado que é o sr. João Sampaio, dobrado de politico experimentado, não sabia e não sabe definir os proprios actos em que é parte!... São definições ao alcance de qualquer calouro, sob condição de que não tenha o cerebro embotado no materialismo perrepista. São abstrações, é verdade, mas ainda está para ser inventada outra forma de comprehensão dos factos. Se o perrepismo possuisse outra, o sr. João Sampaio nol-a teria dado e reconheceriamos nelle um dos luminares do pensamento humano, digno de sentar-se entre Platão e Aristoteles...

Mas não. O defensor da graphia "percentagem" contra "porcentagem" — a mais notavel producção parlamentar do sr. João Sampaio — tirou do embornal — o que?

A ultima acta do Patido Republicano, cuja maioria, depois della, juntamente com as outras quatro correntes politicas, ingressou no Partido Constitucionalista... E o faz para chamar de traidores aos componentes da maioria, com o chefe do Estado á frente! Traidores, é claro, são os poucos que, por ambição pessoal, quebraram a solidariedade com a maioria.

Como prova, como idéa, como cultura, convenhamos — é de cabo de esquadra! Só mesmo o justifica o amor ao facto estupido...

REFORMA-SE O CODIGO ELEITORAL

RIO, 28 (A. B.) — Reuniu-se hontem, á tarde, sob a presidencia do sr. Henrique Bayma, e com a assistencia do prof. Sampaio Doria e do lider da maioria, a commissão incumbida de estudar a reforma do Codigo Eleitoral. O assumpto provocou desde logo amplo debate, esperando-se que a commissão organize um projecto consubstanciando os pontos vencedores quanto aos capdítulos referentes do alistamento e á apuração.

Será retirado da lei em vigor o artigo 43.o, que faculta a qualquer eleitor impugnar, por escripto, qualquer inscripção eleitoral.

—

Em beneficio de um voluntario paulista

Esteve em nossa redacção o ex-combatente da revolução constitucionalista, sr. João Ferreira dos Santos, que pertenceu á Legião Negra e combateu nos sectores de Bury a Capão Bonito, onde foi ferido em combate. Como consequencia do ferimento, o voluntario João Ferreira dos Santos ficou surdo e mudo, encontrando-se, actualmente, em difficuldades financeiras.

O povo paulista, que sempre se distinguiu por um espirito generoso e desprendido, certamente auxiliará, na medida de suas posses, ao bravo soldado da Lei.

Os donativos podem ser enviados, em nome do sr. João Ferreira, á administração deste jornal.

—

O INSULTO

Para o perrepismo, a divulgação dos crimes de sua gente, chama-se — insulto.

Pois nós continuaremos a insultal-o. A moralidade politica de S. Paulo o exige.

A restauração dos Habsburgs?

Projecta-se o casamento do archiduque Otto com uma princeza italiana

BERLIM, 28 (A. B.) — De accordo com as noticias que os jornaes inserem, o fim para que se reuniu a familia real dos Habsburgs foi o casamento do pretendente ao throno austriaco, archiduque Otto de Habsburg. Ao que se affirma, decidiu-se por uma princeza italiana. As noticias dos jornaes dizem que, todavia, foi abordada a questão da propriedade dos Habsburgs na Austria, bem como a restauração da dimnastia. Dizem ainda mais que o archiduque Otto perdeu grande parte do seu prestigio nos circulos legitimistas de Budapest, por causa de sua propenção fortemente austriaca. Aquelles circulos teriam então propendido pelo filho mais velho do archiduque José. Na capital viennense, pelo contrario, vae crescendo o prestigio do archiduque Otto, sendo que o proprio presidente da Austria, sr. Miklas, opta pela restauração, a qual, segundo elle, dever-se-ia dar com o archiduque Eugenio na regencia, que cederia posteriormente ao archiduque Otto.

O "Excelsior" escreve que o ex-rei Affonso, da Hespanha, apoia intransigentemente a restauração dos Habsburgs.

ARGUMENTOS

Diz o perrepismo "que não se combate um partido politico com ameaças, mas com argumentos"... De pleno accordo. Mas, querem os nossos adversarios argumentos mais convincentes do que os clichés que temos estampado?

Querem? Pois nós temos outras photographias de recibos mais convincentes ainda. Não perderão nada por esperar.

O SR. BORGES DE MEDEIROS NÃO VIRA' AGORA A S. PAULO

O velho politico gaucho seguirá de avião para Porto Alegre

RIO, 28 (A. B.) — Pelo transatlantico "Zeelandia", que amanheceu hontem neste porto, chegou de Recife o sr. Borges de Medeiros, acompanhado de sua esposa e do ex-chefe de policia do Districto Federal, sr. Baptista Luzardo.

Falando a um vespertino, o velho politico gaucho disse:

— "Eis-me de regresso do exilio. E' preciso dizer que elle foi relativamente ameno. Comparado com o de outros brasileiros banidos da patria — magnifico. Passei bem todo o tempo que estive em Recife. Attenções e gentilezas, principalmente do bravo povo pernambucano, não me faltaram. O proprio governo, tendo á frente o interventor do Estado, foi gentilissimo commigo. Quando da minha chegada a Recife, o interventor Lima Cavalvanti foi receber-me e, agora, esteve presente ao meu desembarque. Na vespera da minha partida foi-me offerecido, como uma homenagem, um almoço, o que muito me sensibilizou. Da minha permanencia forçada na capital pernambucana, trago recordações gratissimas e que nunca esquecerei".

— E sua demora no Rio? — interrogou o reporter.

— "Pequena. Uma semana apenas. Não que me falte vontade de, por mais tempo, me demorar aqui. Mas estou tão saudoso de Porto Alegre, onde resido..."

Recebia, o sr. Borges de Medeiros cumprimentos e abraços quando, num intervallo, alguem pergunta se ia visitar S. Paulo.

O ex-presidente do Rio Grande do Sul diz:

— "Muito prazer me causou o convite dos paulistas para visitar seu Estado. Veiu o convite ao encontro do meu desejo. Julgo, porém, que o momento não mo permitte. Irei, primeiro a Porto Alegre, para onde pretendo partir de avião, provavelmente na terça-feira da proxima semana. Farei, assim, a primeira viagem aerea. Não quer isso dizer que nunca entrei num avião. Fiz, no Rio Grande do Sul, uns pequenos vôos. Se não me falha a memoria, no "Bartholomeu de Gusmão", que se incendiou em Santos."

Falando sobre o momento politico diz:

— "No exilio não deixei, um só instante de acompanhar a situação politica do nosso paiz. Não havia motivo bastante para me desinteressar. De tudo me inteirei, dispondo, naturalmente, dos elementos que pude. Assim sendo, agora que me é dado tornar a fazer o que desejo e a fazer o que penso, declaro que volto á actividade politica. Seria mesmo inconcebivel que, agora, quando as nossas forças politicas se arregimentam e é indispensavel o auxilio de todos, eu me afastasse, fugisse da lucta e fosse em busca do socego e do bem estar. Não, isso não farei".

A França fortifica as fronteiras com uma muralha de aço e cimento

PARIS, 28 (A. B.) — O ministro da Guerra, marechal Petain, baixou instrucções no sentido de ser posto em execução o projecto de uma parede, de concreto e aço a ser levantada em toda a extensão da fronteira franco-allemã e da fronteira franco-belga. Essa nova fortificação, ao que affirmam, será inexpugnavel.

Em outras disposições, o marechal Petain prevê sobre o apparelhamento da região comprehendida entre Margut e Arrancy, na qual serão construidas fortificações subterraneas, desde o mar até a fronteira com a Suissa, formando uma linha intransponivel. A defesa dessa região vinha sendo feita por baterias de artilharia movel, systema este abandonado por ter sido julgado inefficaz.

ASPECTOS DA IMPONENTE RECEPÇÃO QUE O POVO DE LIMEIRA PROPORCIONOU A' COMITIVA CONSTITUCIONALISTA

AO ALTO, ASPECTO DA IMPONENTE RECEPÇÃO DA CARAVANA CONSTITUCIONALISTA EM JABOTICABAL. EM BAIXO, A CARAVANA DE LIMEIRA DESFRALDANDO A BANDEIRA DO PARTIDO

A LAVOURA CAFEEIRA

Qual teria sido a razão determinante d[illegible] nulla influencia da lavoura cafeeira na vida politica do Estado durante todo o dilatado e nocivo dominio do perrepismo? A questão não tem sido sufficientemente ventilada, embora a sua magnitude a faça digna de mais acurada attenção.

A vista, que se espraiasse pela vastidão das terras paulistas, havia de prender-se impreterivelmente ao seu aspecto dominante: — batalhões e batalhões de cafeeiros, geometricamente alinhados, conglomerando-se em phalanges, constituindo exercitos, para afinal, converterem-se nesse oceano verde, de que se origina toda a força e toda a grandeza de S. Paulo.

Como já foi dito e com sobeja razão, constituem o maior monumento agricola do mundo. Em vão se procuraria por toda a terra qualquer coisa que se lhe pudesse comparar. Onde, porém, estão os Titans que o edificaram? Devem ser os legitimos descendentes da raça forte e dominadora, que tanto dilatou as fronteiras da patria. Entretanto, vê-se a obra e não se vêm os obreiros. A projecção dessa classe na vida politica da nossa circumscripção territorial deveria ser immensa e é praticamente nulla.

Annullou-a a politica profissional em beneficio dos seus peculiares interesses e porque assim o exigia a perpetuação do seu dominio. Se a lavoura adquirisse consciencia da sua enorme e incontrastavel força, si se congregasse em um só organismo, unido pelos elos de uma forte cohesão, para a olygarchia dominante teria soado o "finis" definitivo.

Via ella, pois, na lavoura um possivel e temeroso inimigo e como inimigo a tratou sempre. Os pendores syndicalistas, as aspirações para o cooperativismo e quaesquer idéas outras, que pudessem incentivar o espirito de classe e cimentar a união, foram sempre ferozmente combatidos e rancorosamente jugulados. Para dominar a lavoura, uma preliminar impunha-se: — conserval-a desunida.

Os tyrannetes de S. Paulo nunca foram pelas luctas francas, á luz do sol. Preferiram systematicamente: — e isso era da propria essencia da sua politica sem entranhas — os manejos tortuosos, as guerrilhas de emboscada. O choque aberto comportava possibilidades de derrota e a sua grande força fôra sempgre a astucia inescrupulosa, com que se tem visto pygmeus subjugar gigantes.

Favoneavam, pois, a lavoura, cobriam-na de lisonjas hyperbolicas, como o testemunham todas as mensagens presidenciaes, affagavam-lhe, por todas as formas, a vaidade, mas mantinham-na cuidadosamente, com um zelo de todos os momentos, no estado de inefficiencia e de semi-inconsciencia que os seus interesses determinavam.

De quando em vez, para operar uma diversão estrategica e mudar o rumo a idéas, que enveredavam por alguma directriz perigosa, arranjava-se um congresso da lavoura. Todos sabem o que succedia. Habilidosamente trabalhada nos bastidores, a assembléa degenerava em torneio de rethorica vasia e as sombras se dissipavam por algum tempo.

E nunca o perrepismo fez coisa alguma pela lavoura, a não ser escorchal-a com tributos, lançal-a garroteada nas unhas rapaces da usura, sua alliada e estender-lhe sobre um patrimonio de honra e de trabalho o sudario dos emprestimos. E' bastante frisar-se que, em 40 annos, não nos deu um posto de selecção de sementes, como não deu um passo para o aperfeiçoamento cultural e producção de variedades finas. Os trabalhos de Dafert foram recebidos de bayoneta calada. O stephanoderes talvez o fosse com intimo jubilo...

As proprias valorizações seguiram a mais absurda, a mais phantastica das orientações: — remediar a super-producção e a escassez de mercados pela hypertrophia dos preços. A Colombia e Java, Porto Rico e a America Central, Venezuela e Sumatra devem á olygarchia paulista os mais assignalados serviços.

A mais poderosa, porém, das suas armas e a que ella mais barbaramente esgrimiu contra a lavoura cafeeira foi a politica municipal.

Malabarisando continuamente rixas de campanario, rivalidades privadas, acirrando susceptibilidades e não raro odios, cultivando com carinho os interesses subalternos, acenando sem cessar, como o fiel da sua balança, com o pennacho do mando local, conseguiu por longos annos os seus fins, o aniquilamento politico dessa classe, a mais poderosa do Estado, constituida de homens que, sem favor, se podem considerar verdadeiros heroes do trabalho o mais honroso, aquelle que vae arrancar ao seio da terra a grandeza economica de um povo.

O phenomeno é singular e talvez unico. Constitue a mais clara e convincente das demonstrações da fria crueldade com que esse plano machiavelico foi architectado e a infatigavel tenacidade com que se proseguiu na sua realização. O perrepismo sempre viu na lavoura cafeeira o mais perigoso dos seus possiveis adversarios e como tal a tratou.

Foi barbaro, foi atroz, mas foi logico e coherente comsigo mesmo.

Commentarios

A voz do povo

Emquanto os remanescentes perrepistas, abusando do nome do povo paulista, o calumniam na capital, o Partido Constitucionalista, com as suas duas caravanas e a excursão do sr. dr. Waldomiro Silveira, secretario da Justiça, obtem no interior mais tres estrondosas consagrações. Noticias de toda parte, vivos relatos pessoaes da viagem, que tivemos occasião de ouvir, são unanimes em proclamar o extraordinario das manifestações dos tres ultimos dias aos representantes da renovação politica do Brasil.

O sr. dr. Waldomiro Silveira fez uma viagem triumphal por toda a Noroeste, tendo-se visto obrigado a prolongar a sua excursão até Araçatuba, que estava fóra do programma e a demorar-se, em certas cidades, mais do que fôra previsto. A entrega das bandeiras do Partido, em Limeira, aos directorios constitucionalistas da região, excedeu a toda espectativa, não dando as photographias publicadas a justa idéa do que foram a recepção popular e as festas na metropole citricola de São Paulo. Igualmente, em Jaboticabal, o Partido Constitucionalista recebeu uma verdadeira glorificação, não só na pessôa do seu illustre presidente, o sr. dr. Laerte de Assumpção, como na do valoroso commandante Romão Gomes.

Numa palavra, mais uma vez, em toda parte, a voz ardente do povo paulista se fez escutar para confundir os detractores de São Paulo.

Os prepostos do sr. Getulio

Sparta ensinou-nos que a verdade deve ser laconica.

O unico Estado do Brasil que não é governado por um preposto do sr. Getulio Vargas, é S. Paulo. S. Paulo é governado pelo interventor que os paulistas escolheram. De má vontade, a olygarchia decahida contribuiu com o seu voto para essa escolha. Perante o novo tribunal que se instituiu — o do povo — tão responsavel é como os legitimos representantes de S. Paulo.

Cesse, pois, a exploração, que é sordida. Tão habeis malabaristas deviam ter tido a mão mais feliz. Apanhassem um boneco de engonços e não um legitimo paulista, de antes quebrar que torcer.

O evangelho do odio

Estamos a assistir a um espectaculo depressivo e profundamente lamentavel, qual seja o de uma aggremiação de politicos, que debalde se esforça por assumir as apparencias de partido, velha de mais de quarenta annos, não ter outro ideal, outros principios, outro programma que lhe sirva de bandeira de combate, além de um brado de odio, que mais parece um bramido de fera asfaimada.

Os programmas, que tantas vezes assoalhou no passado, quantas conculcou como reles farrapos de papel, já não prestam, nem mais a elles se refere. Deram o que tinham de dar e já não servem. Só resta o odio, esse sincero e levado aos paroxismos de um furor insano.

Mas, esse odio, como o Janus da antiguidade, tem duas faces. Uma clama, vitupera; a outra symboliza o rancor silencioso e latente.

Esse programma, sim, é verdadeiro, de uma realidade flagrante, tão nitido como um "cliché" photographico. Todo o P. R. P. está ahi.

Odio ao presidente da Republica, porque foi o instrumento de que a revolução de 30 se serviu para derrocar o poderio da olygarchia paulistana. Odio a todos quantos os superiores interesses do Estado e da patria levaram a prestar-lhe a sua desinteressada collaboração na obra meritoria da constitucionalização do paiz e da pacificação dos espiritos. Essa a face que vocifera e se contorce em esgares epilepticos.

E odio, odio calado e mais profundo, a S. Paulo, a opulenta satrapia que se lhes escapou das mãos para erigir-se em Estado livre e altivo, dentro do Brasil organizado — significa a torva face silenciosa.

Comprehende-se, pois, facilmente a razão dos desesperados e convulsivos esforços da camarilha decahida para transmittir aos paulistas o rancor de que se nutre. Era attrair, uma contra os outros, inimigos seus, que não esquece e que quasi nos perdêo. Teria tudo a ganhar e coisa alguma a perder.

Presidencia do Estado

Os processos perrepistas são sempre indignos de um partido que se preza. E não variam.

Ha pouco, na sua campanha contra a bancada paulista, tendendo a crear ambiente contra a nossa representação, tomaram como factos o que não passava de mera hypothese, e em torno dessas phantasias armaram um escarcéu. A bancada com certeza fará isto e depois aquillo; logo, ataquemol-a. E assim, em innumeros episodios.

Agora, o sr. João Sampaio lança mão dos mesmos recursos. Numa hora em que ninguem cuida da eleição do presidente do Estado, s. s. ataca o sr. Armando de Salles Oliveira, como "candidato de si mesmo". O processo não honra o ex-chefe de Piracicaba. Recolha s. s. as suas desafores para occasião opportuna, quando se verificar a escolha de candidatos ao governo estadual. Por emquanto é cêdo. Nem o povo, nem o sr. Salles Oliveira cuidam disso.

Não obstante, desde já fique certo de que pouco adiantará o voto de s. s. e do seu minguado tarranco. A escolha se fará livremente pelo povo, em cujo seio é zero o perrepismo.

Em ultima analyse, pois, o que lhe resta é calar-se... Nem agora nem depois lhe adiantará opinar...

Magistratura e advocacia

O Jornal perrepista reedita os termos do decreto 4.773, de 14 de novembro de 1930, pelo qual o governo provisorio do Estado ficou autorizado a reformar a magistratura do Estado. E põe em destaque a circumstancia de poderem ser nomeados livremente para os cargos de juizes ou de ministros do Tribunal, doutores ou bachareis em direito, escolhidos na magistratura ou fóra della. Isso, diz, "para ver como a mentalidade outubrista hoje installada no governo de S. Paulo, considera a justiça e a magistratura"...

Não seria preciso tamanho trabalho excavatorio para prova do carinho que o governo paulista devota ao poder judiciario. Os actos por elle praticados ahi estão, sanccionados pelo applauso do povo. Não ha uma reclamação contra as suas nomeações. A do presidente do Tribunal do Jury? Mas não foi uma innovação que favoreceu a classe dos promotores e beneficiou a distribuição da justiça?

Quanto á escolha de advogados alheios á magistratura, a medida é tão salutar que a lei deveria estabelecer taxativamente que um terço, ou um quarto dos ministros da Côrte de Appellação se recrutasse fóra dos quadros dos juizes togados. Com isso, só lucraria a Justiça, como lucrou com a inclusão dos nomes dos sr. Mario Masagão e Sylvio Portugal, dois juizes que fazem honra ao nosso tribunal.

—*—*—

Condemnações ao perrepismo

Chega-nos de Annapolis a noticia, com os seus devidos comprovantes, de que os srs. Jorge Alves de Oliveira, fazendeiro e capitalista e Santo Beluso, commerciante estabelecido, ambos residente naquella cidade, se exoneraram do directorio perrepista local, por discordarem da orientação seguida por esse agrumento politico.

Temos em nosso poder as autorizações, com firmas reconhecidas, para publicar esta noticia.

—*—*—

Caravana para Annapolis

Acha-se nesta Capital o sr. Moacyr de Godoy Pereira, abastado fazendeiro em Annapolis e presidente do directorio local do Partido Constitucionalista, que veio a esta Capital tratar da organização da caravana que no dia 9 de setembro proximo deverá visitar aquella prospera cidade e ali promover um comicio.

Sabemos que participarão dessa caravana a sra. d. Chiquinha Rodrigues, os srs. dr. Fabio Camargo Aranha, dr. Dario Ribeiro Filho, dr. Moacyr Amaral Santos e Jarbas de Barros Galvão.

Dever que se impõe

Dia a dia o movimento salvador de São Paulo — que é o movimento constitucionalista — toma vulto e caminha, cresce e se irradia por todos os quadrantes do nosso Estado.

E' que esse movimento patriotico e humano, tem na sua vanguarda, a garantir-lhe a acção ponderada, energica e efficiente, a flor da mocidade de Piratininga, a qual, sciente e consciente de sua grande responsabilidade no momento actual da nossa vida politica, não mede sacrificios, até que se concretizem os sonhos que a levaram, hontem, a escrever com o sangue de suas veias, a brilhante epopéa de 1932.

A luta partidaria ora travada dentro do territorio paulistano, contra o celebre bando de politiqueiros reincidentes, damnados olygarchas, é uma luta, digamos á puridade, que não honra a nenhum partido que tenha a perfeita noção de seu valor e de suas responsabilidades no scenario politico da nação.

Mas forçoso é dizel-o — a praga precisa ser extincta. Extinguil-a é dever de todo bom paulista; de todos os amigos do Brasil.

Eis ahi o motivo porque o P. C. o bem assim quasi todas as demais organizações partidarias, de sãos programmas, com principios definitivos e portanto, honestos — só têm, hoje, a norteal-os para a luta de 14 de outubro proximo futuro, um unico pensamento, claro e seguro, coordenador e defensivo, para em conjuncto abaterem, á porta das urnas, o inimigo da collectividade e de todos os partidos, digto secreto, da liberdade, da moralidade social e da lei.

Esse inimigo é, portanto, o inimigo commum, o inimigo da sociedade, e de todos os partidos, dignos e honrados.

Combatel-o, a ferro e a fogo, é dever sagrado, não só das organizações politicas existentes no nosso Estado, como tambem de todas as classes laboriosas e organizadas dentro desta afamada officina de trabalho, que é S. Paulo — coração e juizo do Brasil.

Combater o inimigo commum, na voz de notavel pensador — é dever de humanidade.

O inimigo commum de São Paulo, e portanto, do Brasil — é o perrepismo: inimigo da politica honesta, do respeito ao direito alheio, do progresso, do voto livre, do bem collectivo, das classes proletarias, da liberdade, em synthese.

Desrespeitador da lei, ha quasi meio seculo, é elle, portanto, o mais perigoso inimigo da sociedade paulista.

Paulistas! Combater o perrepismo é dever que se impõe.

E'GAS.

—*—*—

Exposição Paulo Garfunkel

Continuam sendo muito admirados os quadros a pastel e a oleo de autoria do apreciado artista francez Paulo Garfunkel, que expõe, pela primeira vez, entre nós, á praça Ramos de Azevedo, 16.

Um dos caracteristicos importantes dos seus trabalhos é que, quasi todos, são do tamanho relativamente pequeno, o que os torna accessiveis ao grande publico.

—*—*—

O MAJOR CHEVALIER não pode voltar á actividade militar

RIO, 28 (A. B.) — No requerimento do major aviador Carlos Saldanha da Gama Chevalier pedindo reversão ao serviço activo, deu o ministro da Guerra o seguinte despacho:

"Indefiro". O requerente não foi reformado por motivos politicos e sim em virtude do resultado de um inquerito e de um parecer da Commissão de Syndicancia do Exercito.

—*—*—

O CASO DO "CORREIO DO POVO" DE PORTO ALEGRE

O jornal garantido pela policia

PORTO ALEGRE, 28 (H.) — O "Correio do Povo" noticiou que, deante de ameaças ultimamente recebidas, seus directores tinham procurado o coronel Castro, que responde pelo commando da 3a Região Militar, afim de pedir garantias. O jornal accrescenta que, scientificado da situação pelo commandante interino da Região, o sr. João Carlos Machado, secretario do Interior, compareceu pessoalmente á redacção e se promptificara a fornecer policiamento policial necessario, tendo mandado collocar em frente do predio occupado pelo matutino varios agentes.

O "Correio do Pava" referiu ao mesmo tempo o incidente occorrido com o seu redactor, sr. Alexandre Alcazaz, que fôra detido por achar-se armado e tivera um desentendimento com o delegado Noemio Ferraz, visto ter allegado que possuia a devida licença. O caso ficara finalmente resolvido, ao chegarem á Chefatura de Policia, onde tinha sido verificado que de facto o jornalista estava autorizado a andar armado.

O MINISTRO DA JUSTIÇA PEDIU A S. PAULO 400 URNAS ELEITORAES

RIO, 28 (H.) — O ministro da Justiça telegraphou ao interventor federal no Estado de São Paulo pedindo a remessa, por conta do governo federal, de 400 urnas destinadas ás proximas eleições a realizarem-se no Rio de Janeiro. O pedido foi feito nas mesmas condições da melhor proposta acceita em concorrencia publica.

—*—*—

O SR. ARTHUR BERNARDES NÃO VIRA' A SÃO PAULO

BELLO HORIZONTE, 28 (H.) — O sr. Arthur Bernardes, chefe do P. R. M. que deveria ter seguido para o Rio afim de assistir á chegada do sr. Borges de Medeiros e tomar parte nos entendimentos para a formação do projectado partido nacional, ainda permanece nesta capital, devido ao estado de saude do sr. Bernardes Filho. Apenas seu filho esteja restabelecido, o chefe do P. R. M. partirá para o Rio e depois fará uma excursão pela Zona da Matta, demorando-se em Viçosa, sua terra, durante alguns dias.

Annuncia-se que os perremistas do Sul de Minas vão reunir-se em Congresso na cidade de Varginha, depois da excursão do sr. Arthur Bernardes pela Zona da Matta. Após esse Congresso, realizar-se-á em Bello Horizonte uma reunião da commissão executiva do P. R. M., o que será nos ultimos dias da primeira quinzena de setembro.

Ao contrario do que se dizia, o ex-presidente da Republica não irá presentemente a S. Paulo.

—*—*—

Antigos alumnos do Gymnasio de São Bento

Realiza-se amanhã no salão de festas do Gymnasio S. Bento, uma assembléa geral de antigos alumnos, presidida pelo revdmo. sr. abbade d. Domingos de Silos Schelhorn. A finalidade desta reunião é organizar, pratica e juridicamente, a associação dos antigos alumnos deste Gymnasio.

—*—*—

O CONFLICTO ENTRE O INTERVENTOR E O COMMERCIO DO MARANHÃO

RIO, 28 (H) — O dr. Vicente Ráo, ministro da Justiça, desejando remover as difficuldades que têm ultimamente surgido entre o governo do Maranhão e a classe commercial dalli, provenientes da decretação de impostos feita no semestre transacto, resolveu designar o dr. Fernando Antunes, consultor juridico do seu ministerio, para verificar, em pessoa, a procedencia das reclamações que a respeito vêm sendo feitas.

O dr. Fernando Antunes hoje mesmo embarcará em avião para aquelle Estado.

—*—*—

NO TEMPO DE D'ANTES

O CONCILIO DE NICE'A

O Marquez de Olinda occupava uma pasta no baginete em que Paula Sousa era ministro da Justiça. Um bispo do Ceará manda-lhe um officio sobre determinado assumpto: elle não responde. Segundo e terceiro officio — e nada de resposta... Desesperado, o antistite faz embarcar para a Côrte um conego, emcarregado especialmente de fazer a entrega de um quarto officio sobre o mesmo caso, bem como de voltar com a resposta.

Official de gabinete do ministro, o futuro senador Correa, recebeu o sacerdote e, tendo em mãos o officio, apresentou-o a Olinda, accrescentando que na ante-sala se encontrava o proprio que o trouxera. O marquez correu olhos pelo papel e ordenou:

— Não responda!

— Mas, senhor Marquez! retorquiu o auxiliar — O conego espera a resposta para tornar ao Ceará!...

— Pois, então — adduziu irritado — responda que, de accordo com as decisões do segundo concilio de Nicéa, os bispos só podem usar das segundas pessoas dos verbos quando, nas suas pastoraes, se dirigem aos fiéis!...

O official de gabinete ouviu calado e retirou-se. Encontrando o conego, pediu-lhe que voltasse ao dia seguinte, pois o assumpto não podia ser resolvido immediatamente. Na verdade, não compreendera bem o recado do ministro, nem julgára acertada sua decisão. Respeitando-o muito, no entanto, não ousára no momento enfrentar a irritação em que ia. Esperou o outro dia para lhe falar de novo. Mas Olinda não voltou atraz:

— Responda o que eu lhe disse...

— Mas, esse concilio de Nicéa...

— Qual concilio, qual Nicéa, qual nada, senhor!... Não sei, nem o bispo sabe disso... E' uma resposta e está liquidado o caso...

FERNÃO DIAS

Os jesuitas e Costa Barros

(Do "A botada dos padres fóra")

Em maio de 1630, no Rio, os jesuitas hespanhoes cuidaram de sua viagem para S. Paulo. Viagem que era uma afr[illegible] e [illegible] as difficuldades a vencer. Além [illegible], com elles [illegible] Costa Barros, [illegible] da Real Fazenda do Rio, que [illegible] investir-se dos poderes de que vinha cheia a provisão de Diogo Luiz contra os paulistas. Era uma temeridade, de que não houve demovel-os. Marcou-se a partida para o dia 13.

A' medida que se approximava essa data, ia crescendo o chorrilho de boatos sobre a attitude hostil que assumiriam os paulistas para com hospedes tão incommodos. Elles não desistiram do intento, mas já se contentavam com passar por S. Paulo a salvo de aggressões. A' vespera da partida, a matalotagem já prompta, [illegible] Mansilla declarava ao padre Francisco Fernandes, superior dos irmãos do Rio de Janeiro!

— Vá con nosotros el executor de la provision del gobernador geral deste Brasil; empero, no hará nada por estar toda la tierra en armas por la tomada de Pernambuco de los holandezes...

— ... y mucho más por la rebeldia de aquella gente... — accrescentou o outro, olhos postos no relogio de sol que deitava sombras na pedra do quadrante.

— E Costa Barros? — indagou um dos roupetas do convento de São Sebastião.

— Costa Barros? adeantou outro. — Esse, o que quer é a propina de ajuda de custo...

— Vale muito?

— Nada menos que quatro mil réis diarios...

— Comprehende-se-lhe o sacrificio...

* * *

A subida da serra foi-lhes a primeira difficuldade, [illegible] disera Cespedes em 1628:

— ... trabalhosissimo caminho, por onde não podem andar cavalgaduras e os homens, para passal-o, ha de ser em maca, aos hombros dos naturaes da terra...

Eram uma comitiva numerosa. Além dos dois padres e do escrivão feito juiz, trazia este um escrivão e doze soldados para a acção que d. Diogo Luiz não executaria com oitocentos...

Padre Macetta logo viu que não era brinquedo aquillo. Mas, não mostrou signaes de cansaço. Capengando por aquellas fraguas, as difficuldades já muitas e penosas da empresa recresciam-lhe com o peso da carga que levava aos hombros: um pequenino indio... Não obstante, chegou ao planalto, onde o depôs no chão, exclamando:

— "Cuesta azedissima que por ella no puedam subir cabras montezas sin peligro!"

Era junho e o frio gelava.

* * *

Quando a noticia chegou a S. Paulo, um diz-que-diz começou a correr pela cidade, indigitando os padres como libertadores do gentio, por via de uma provisão do governo da Bahia, o que logo cahiu no conhecimento dos aldeiados, que deram de erguer a cabeça. Já não era um só o caso com que tinham de haver-se: á visita indesejavel, juntava-se a necessidade da defensiva da villa contra uma possivel acomettida dos indios das immediações. Isso, sem falar da magna causa, que a todos devia sobrelevar: a invasão do Norte por tropas da Hollanda e a ameaça de um desembarque em Santos. O capitão mór Pedro da Motta Leite já perdoara aos fugidos, para que pudessem servir na defesa.

Na sessão da Camara de 8 de junho, disse o procurador Antonio Teixeira:

— Estamos em "ponto de guerra pelas novas que ha da tomada de Pernambuco" e o proprio governador nos avisa de que trinta navios batavos se farão para o Sul, com vistas ao porto de Santos! Como haveremos, pois, de libertar os aldeiados!

Os camaristas ouviram-no entre indignados e apprehensivos. O momento era assás grave para que pudessem desviar attenção para outros assumptos. Tudo devia cessar ante a possibilidade da invasão exterior. Todas as forças deviam voltar-se para a praça de Santos e para a orla maritima, a evitar que surtissem resultado as tentativas annunciadas. Os proprios padres deviam ter interesse nisso, dado que os hollandezes eram gente de outra seita e inimigos da Hespanha.

— E o porto de Santos, que guarnições tem para enfrentar o invasor? — perguntou um delles.

Respondeu o procurador:

— Não tem defesa de artilharia, não tem polvora, não tem nada...

— Bem o perguntava — tornou o outro. — A defesa das costas quem a tem feito sempre é "a gente desta villa, com os seus paes e irmãos, tudo á sua custa"...

— Pois vá essa gente agora resolver-se a não baixar a Santos, como parece inclinada nesse zangarreio.

Excogitaram-se varias formulas de remediar a situação, umas e outras já ventiladas nas palestras de rua, naquella frigidissima invernia, até que o procurador houve por bem pôr agua na fervura com magistral proposta, que resolvia o caso admiravelmente bem:

— Quando venha a tal provisão, seja obedecida por emanar do senhor Governador Geral, mas... — e fez uma pausa significativa, que aguçou os olhares dos circumstantes — ... mas suste-se-lhe a execução...

Houve um momento de silencio, em que o procurador percebeu curiosidade pela explicação daquella sahida. Não se fez rogado. Na sua dialectica rudimentar esclareceu que nada de immoral havia na sua proposta. Notassem os camaristas que, quando o sr. governador baixára a ordem de que se dizia eram portadores os padres, nada se passára ainda nas alturas de Pernambuco, nem outra noticia havia de perigo externo. Porque, se houvesse, dom Diogo Luiz de Oliveira não na teria dado, pois bem o sabia elle que, quando ha mouros na costa, todos os cuidados são poucos. Quanto mais quando, no caso, já estavam de terra a dentro. Era como se dissesse que, como as barbas do vizinho ardiam já, puzessem as suas de môlho...

Ouviu-o a Camara, tomando conhecimento do pedido, mas o juiz ordinario oppoz-lhe, com o assentimento geral, uma emenda que era quasi annullação da proposta:

— Conhecida a provisão — declarou — a Camara agirá de maneira que seja "mais bem commum da capitania e serviço de Deus e Sua Majestade"...

GONÇALO SIMOES

OS CANTORES DO MUNICIPAL DO RIO

RIO, 28 (Do correspondente). — De accordo com o resultado das provas publicas realizadas em 6 do corrente mês no Theatro João Caetano, o interventor federal approvou a designação dos seguintes concorrentes para fazerem parte do corpo de cantores do Theatro Municipal, pelo prazo de tres annos, na conformidade da lei que creou os corpos estaveis do mesmo Theatro:

Soprano — Alzira Ribeiro e Nice de Araujo Jorge; tenor — Sylvio de Araujo Vieira; barytonos — Asdrubal Lima e Ernesto De Marco; baixos — Alexandre De Lucchi e José Perrota.

—*—*—

União Politica dos Porteiros e Serventes de Grupo Escolar

Fundou-se nesta capital, a União Politica dos Porteiros e Serventes de Grupo Escolar que se destina a defender as aspirações da classe, concretizadas na melhoria de vencimentos actualmente exiguos e no direito de promoção e accesso que ha muito lhes tem sido negado.

A União, que tem séde á avenida Vautier 58-A está orientada pela seguinte directoria provisoria:

Presidente, Miguel Eboli; vice-presidente, Affonso de Almeida Coelho; 1.o secretario, Argemiro de Souza; 2.o secretario, Mario Elysio Pinheiros; 1.o thesoureiro, Hugo Valey; 2.o thesoureira, Antonia dos Santos.

NOVOS RUMOS

Com este titulo, foi publicado no "Correio de São Paulo", um artigo do sr. Aulus de Oliveira Santos, e que, por engano, sahiu sem assignatura. Aqui fica a nossa rectificação.

—*—*—

Reunem-se os diplomados pela Academia Pratica de Commercio

Todos os diplomados pela Academia Pratica do Commercio de S. Paulo que ainda não tenham conseguido registar seus diplomas na forma da lei, mesmo os que os fizeram depositar na Superintendencia do ensino commercial, vão reunir-se amanhã, ás 19,30 horas, á rua José Bonifacio, [illegible] 2.o andar, sala cedida gentilmente pelo Circulo Calabrez.

—*—*—

Curso de Historia paulista do Clube Bandeirante

Na proxima quinta-feira, ás 20 horas e meia, na séde social do Clube A. Bandeirante, á rua de São Bento, 47-1.o andar, realizar-se-á mais uma aula de Historia Paulista. Falará o dr. Cesar Salgado sobre o thema: "Curso de Historia Paulista do Clube A. Bandeirante, na sua synthese e na sua significação".

A parte artistica está a cargo da professora d. Maria Amalia Luz Braga com o concurso de suas alumnas "Mascotinhas Paulistas".

Será exigida dos socios a apresentação da carteira acompanhada do recibo do corrente mez.

Sob intensa vibração civica, installou-se a comarca de Cafelandia

Em ligeira palestra, fala-nos o dr. Valdomiro Silveira sobre a suppressão dos cargos de juizes substitutos na capital e a remodelação das instancias judiciarias — Cafelandia recebeu o sr. secretario da Justiça engalanada em festas

(Do enviado especial do "Correio de S. Paulo")

Partiu sexta-feira de São Paulo, em carro especial, ligados no trem de passageiros, ás 20 horas, com destino á Cafelandia e Biriguy, o dr. Valdomiro Silveira, secretario da Justiça, que ia assistir á installação das comarcas recentemente creadas naquellas cidades.

Ao embarque compareceram pessoas da familia do sr. secretario, representantes das casas civil e militar da Interventoria e innumeras pessoas de relevo politico e social.

Com o sr. secretario da Justiça, seguiram os srs dr. Piza Sobrinho, do directorio central do P. C.; official e auxiliar de gabinete, dr. Meroveu Silveira e Licinio Dutra; ajudante de ordens tenente José Lopes da Silva, representantes do Chefe de Policia, da imprensa; drs. Odilon Augusto Ribeiro e Elias Escobar Junior, juiz de direito e promotor publico de Biriguy.

BAURU'

Tendo o comboio partido ás 8 horas em ponto, doze horas após chegava a Bauru', cidade cujo progresso a fez conquistar o titulo de capital da Noroeste. Na estação esperava o dr. Valdomiro Silveira grande numero de pessoas de destaque, entre as quaes conseguimos annotar o prefeito local sr José Guedes de Azevedo, Plinio Ferraz, presidente do directorio do P. C.; Mario Pinheiro, Heitor Pimenta, Francisco Quartim Barbosa; João Maringoni, dr. Oscar Fernandes Martins, juiz de direito; Francisco de Castro, dr. Antonio da Costa Neves Junior, dr. Roque Arnobio, dr. Nozor Galvão; Oswaldo Davilla e elementos da directoria da E. Ferro Noroeste do Brasil. Alli, o dr. Valdomiro manteve ligeira palestra com aquellas pessoas de relevo da sociedade bauruense. Minutos depois partiu novamente o comboio, tendo se incorporado á comitiva varias figuras de influencia em Bauru' entre estas o dr. Nilo Miranda, engenheiro da Noroeste e representantes da imprensa.

PALESTRANDO COM O SR. SECRETARIO DA JUSTIÇA

Conversando com o sr. Valdomiro Silveira, depois de trocarmos impressões sobre a viagem, abordámos assumptos administrativos do nosso Estado, que se prendem á sua pasta. Primeiramente falámos da questão ou suppressão dos cargos de juizes substitutos. Disse-nos s. s. que esse caso foi aventado, quando da sua visita ao Tribunal do Estado. Suscitou-se a possibilidade de um juiz substituto inexperiente ver-se ás voltas com questões difficeis, casos para os quaes nem sempre estão aptos. Por isso fala-se nessa suppressão mas, somente na capital, onde podem occorrer casos como o que citamos. Ficou, porém, o assumpto paralysado, embora existam opiniões favoraveis a essa these.

Tivemos, tambem, occasião de falar sobre a remodelação das instancias judiciarias e a proposito disse-nos o dr. Valdomiro.

— Com o advento da nova Constituição, acho opportuna a remodelação das instancias. E' uma idéa que data de ha muito. Ademais não vejo necessidade de tantas instancias como temos. Tres são sufficientes. Essa reforma nos dará ainda occasião de olharmos mais para o aproveitamento dos magistrados moços.

CAFELANDIA

Numeroso casario bordando de branco o dorso de duas collinas, e attestando civilização na insistencia verde de vegetação daquelles lugares. Ouvem-se, minutos passados, bandas musicaes e espoucar de rojões. E' Cafelandia.

Na estação, compacta massa popular. Succedem-se os "vivas" e o dr. Valdomiro Silveira e sr. Piza Sobrinho são muito cumprimentados. Usa da palavra o dr. Luiz de Mello Kujawsky, promotor publico, falando sobre a significação da elevação daquella cidade á categoria de comarca.

A comitiva, em seguida, acompanhada das autoridades locaes e da massa popular encaminha-se para a cidade, que estava toda ornada de arcos de bambu's e bandeirolas.

POPULAÇÃO CONSTITUCIONALISTA

Não obstante a viagem do sr. secretario da Justiça fosse destituida de qualquer caracter politico, o povo de todas as cidades, por onde s. exa. passou não conteve a sua grande satisfacção de mostrar que faz parte do Partido Constitucionalista. E o reporter sem partidarismos tem a occasião de anotar essa verdade.

Dr. WALDOMIRO SILVEIRA, secretario da Justiça

Alem dos expressivos disticos, com dizeres de engrandecimento ao P. C., ouviam-se da multidão os delirantes "vivas!". Cafelandia estava em festas. Innumeros foguetes. Feriado municipal e aviões soltando boletins sobre a cidade. Cafelandia inteira acclamava o nome do sr. Armando de Salles Oliveira e não poupava applausos ao sr. secretario da Justiça, seu representante na solennidade da installação da comarca. Cafelandia naquella pomposa festividade mostrava seu agradecimento ao actual governo de nosso Estado, que conquista seu prestigio realizando aspirações de seu povo.

NO EDIFICIO DO FORUM

Depois de lauto almoço, que se realizou no Cafelandia Clube, a comitiva dirigiu-se ao Forum, edificio doado pelo sr. Jacob Zucchi, fazendeiro naquella cidade. Moveis conseguidos a expensas dos cafelandenses.

Com uma numerosa assistencia realizou-se a installação da comarca, tendo falado o dr. Valdomiro Silveira; o dr. Arnaldo Ferreira Lima, juiz de direito; o conego João de Carvalho e dr. Aristides de Campos, em nome da sub-secção da Ordem dos Advogados de Bauru'.

VISITAS, BANQUETE E BAILE

Os membros da comitiva visitaram depois os pontos principaes da cidade, inclusivé o Collegio Coração de Jesus. Na escadaria do vistoso estabelecimento de ensino, duas alas de alumnos recebem o dr. Valdomiro Silveira com calorosas palmas. Os visitantes percorreram as varias dependencias do Collegio, colhendo as melhores impressões.

A's 21 horas, realizou-se um grande banquete de 120 talheres, mesas dispostas em forma de U. Tomando os principaes lugares o dr. Valdomiro Silveira; o bispo de Cafelandia, dr. Piza Sobrinho; juiz de direito; dr. Meroveu Silveira, sr. Garcez Novaes, prefeito e dr. Licinio Dutra.

Ao champagne saudou o dr. secretario da Justiça, em nome da sociedade cafelandense, o sr. Candido Alonso, que exaltou as qualidades do homenageado como secretario de Estado, como politico e como escriptor. Após os demorados applausos que abafaram as ultimas palavras do orador, o dr. Valdomiro Silveira, num feliz improviso responde ao discurso de saudação, tendo sido suas palavras varias vezes entremeiadas de palmas. Tambem proferiram, por essa occasião, brilhantes orações o dr. Edgard França e dr. Piza Sobrinho.

Em homenagem aos visitantes realizaram-se na cidade, tres bailes. A comitiva vae ao pomposo baile no edificio da Prefeitura e a uma e meia hora da manhã toma o comboio com destino a Biriguy.

HOJE

28 de Agosto

1932 — Em um desastre no Campo de Marte, quando fazia treinamento em um avião, perde a vida o cabo do Exercito, Almir Dehar.

— A Cruz Vermelha Brasileira em São Paulo, que contava com o auxilio da mulher paulista, entregára á Região Militar 90 mil bolsinhas com curativos individuaes, de emergencia.

— O general Bertholdo Klinger offerece a espada que o acompanhava ha 32 annos, para a "Campanha do Ouro" a bem de S. Paulo.

— Sabe-se da morte em Apiahy, no sector Sul, do bravo voluntario constitucionalista Ruy Barbosa Lima, que pertencia ao 2.o R. C. D.

— Contribuiram para a "Campanha do Ouro", offerecendo objectos e valores, 24.344 pessoas.

Vida de Grieg

Paul de Stoecklin — Edição da Livraria Cultura Brasileira — S. Paulo

A familia Grieg — que dizem ser uma modificação de Greigh, para torna-lo mais escandinavo — tinha na sociedade de Bergen uma situação de bastante relevo, devido ao cargo hereditario de consul da Inglaterra, que Alexandre Grieg occupava, pae de Eduardo Hagerup Grieg, nascido nessa mesma cidade, a 15 de junho de 1843, e que mais tarde, tornando-se grande compositor, immortalizou o nome Grieg.

Alexandre Grieg era um homem de bem; todos o estimavam, pela sua amabilidade e bom humor. Em musica, porém, era amador mediocre. Tocava, as vezes, piano a quatro mãos... Não obstante, tinha uma especial adoração por Mozart. E, por isso, não sentia grande enthusiasmo pelas composições "muito modernas" do seu filho, ouvindo-as só por delicadeza, salvo algumas melodias, como a "Chanson de Salveig", que lhe agradava bastante.

Sua mulher, Gesine Judith Hagerup, era uma creatura de valor, poetisa por desfastio e profundamente apaixonada pela musica. Alumna de Methfessel d'Altona, compositor de renome na época, ella cantava lindamente e tocava muito bem piano. E, todas as semanas, organizava em sua casa audições das operas quasi completas de Mozart e de Weber, tornando-se assim o salão de Alexandre Grieg um centro artistico e intellectual, e maravilhosamente propicio ao desenvolvimento dos seus filhos, dos quaes João, o mais velho, tocava violoncello.

A estréa de Grieg como compositor não foi precisamente um triumpho. Elle tinha então de doze a treze annos, e, um dia, levou para a escola um caderno de musica, em que havia escripto, em letras enormes, na primeira pagina: "Variações para piano sobre uma melodia allemã, por Eduardo Grieg, op. 1".

— Pretendia mostral-o a um collega que se interessava por mim — conta elle. Que me aconteceu então? Durante a aula de allemão, o collega poz-se a murmurar palavras inintelligiveis, até que o professor gritou: "Que ha? Que queres dizer?

O alumno teve uma phrase timida:

— Grieg trouxe alguma cousa.

— Que quer dizer isso: Grieg trouxe alguma cousa?

— Grieg compoz alguma cousa...

"O homem, que não tinha grande sympathias por mim — continua Grieg — chegou-se, viu o caderno e disse, ironicamente:

— Ah! ah! Então o garoto é musico, o garoto compõe? Curioso!

Abrindo a porta da classe vizinha, chamou o outro professor:

— Venha ver, este maroto é compositor.

E puzeram-se a folhear o caderno, com algum interesse. Todos estavam de pé nas duas classes. O momento era sensacional. E Grieg teve a impressão de uma grande victoria.

Mas, assim que o outro fechou a porta, o mestre-escola agarrou o menino brutalmente pelos cabellos, gritando-lhe:

— Daqui por deante, contente-se em trazer o seu livro de allemão, como deve ser, e deixe em casa essas cousas idiotas!

Ao contrario de Lizst, cuja maior ambição, desde criança, era ser como Beethoven, Grieg não pensava, todavia, em sua carreira artistica. E, quando lhe perguntavam o que desejaria ser, respondia, imperturbavelmente:

— Pastor.

Prégar, falar deante de uma multidão attenta, parecia-lhe então uma cousa magnifica.

O Conservatorio de Leipzig, fundado em 1843, por Mendelssohn, occupava então o primeiro lugar entre as escolas de musica da Allemanha e do mundo. Além de Mendelssohn, tambem Shumann e Ferdinand David ahi tinham leccionado. E as mais puras tradições romantico-classicas eram cuidadosamente conservadas e ensinadas "com um pedantismo e uma presumpção verdadeiramente desconcertantes".

Para esse famoso Conservatorio é que fôra Grieg, o qual, em meio dos estudos, teve uma pleuris, que lhe poz a vida em perigo, sendo obrigado a regressar ao seu paiz natal. Seu organismo debil soffreu as consequencias dessa gravissima enfermidade pulmonar. Dahi por deante só teve um pulmão em condições normaes.

Sem embargo, voltou logo para Leipzig, onde permaneceu até 1862.

Esses tres annos de Grieg, no Conservatorio de Leipzig, de quasi nada lhe adiantaram; porém, elle mesmo disse:

— Faço justiça confessando que devo culpar a minha natureza o facto de ter sahido de lá, tão ignorante como quando entrei.

Durante o tempo que passou em Bergen, convalescendo, deu o primeiro concerto, em que tocou algumas composições suas, com enorme exito.

Em 1862, partiu para Copenhague, que, nessa época, era a capital intellectual dos paizes escandinavos. Uma grande cidade, elegante, bonita, rica e amadora de arte e literatura. Dirigindo a vida musical, estava Gade, cuja reputação já havia transposto as fronteiras da Dinamarca.

Copenhague "actuou na vida de Grieg como um caminho de Damasco".

— A atmosphera de Leipzig — escreveu Grieg — tinha-me posto um véo diante dos olhos. Quando um anno mais tarde cheguei á Dinamarca, o véo cahiu. Todo um mundo de belleza, que a vida de Leipzig me impediu de ver, revelou-se então, a meus olhos admirados. Descobrirá-me a mim mesmo. Facilmente dominei todas as difficuldades que em Leipzig me pareciam invenciveis. Minha imaginação liberta poz-se em actividade. E produzi intensamente.

A par de amizades solidas, que lhe facilitaram o estudo profundo e a revelação de si mesmo, Grieg encontrou em Copenhague o amor, na suave figura de sua prima de dezoito annos, Nina Hagerup, que se tornou depois sua esposa, e que tambem era natural de Berge, na Noruega. Foi, mesmo, o seu unico amor.

A priminha tivera bôa escola de canto. E sua voz era crystallina, de uma graça encantadora, possuindo, além diso, realmente, talento. Para as melodias do seu primo, ditadas pelo amor, era maravilhosa interprete, convicta, ardente, idylica e apaixonada, ao mesmo tempo.

Grieg, depois de ter sido professor e de fazer conhecimento com Lizst, que lhe deu opportunidade a uma proveitosa estada em Roma, e depois de realizar diversos concertos pela Europa, travou relações, em 1882, com a grande casa editora Peters, de Leipzig. O dr Abrahão, director dessa importante firma, adquire por contracto toda a obra existente e por existir de Grieg, e não hesita em fazer grandes sacrificios para sua diffusão. A partir desse momento, Grieg tornou-se uma gloria universal. No mundo inteiro, tocava-se Grieg.

No entanto, sua saude delicada se altera. Diminue-lhe a força creadora. Em 1883, compõe a terceira sonata para violino, algumas melodias e peças para piano. E, não obtante, inicia uma vida errante de regente de orchestra e de "virtuose", indo a Londres, Birminghan, Copenhague, Paris, Leipzig, Vienna, Varsovia, Praga, Munich, e por toda parte é o triumpho completo, "incontestavel para o executante e o director de orchestra, e a gloria para o compositor".

Durante o rumoroso caso Dreyfus, Grieg apaixonou-se pelo "Processo", a ponto de, em 1889, quando convidado por Colonne para dirigir um concerto em Paris, ter respondido que, depois da condemnação de Dreyfus, não se sentia capaz naquelle momento de entrar em contacto com o publico francez.

Mas, em abril de 1903, tendo-o convidado Colonne de novo, Grieg aceita. E houve, para começar, um grande barulho. Quando Grieg appareceu no estrado, metade da sala irrompeu numa vaia tremenda, a que respondiam applausos freneticos da outra metade. E a manifestação se transformou em consagração, com o desagrado de uma certa imprensa, indignada com o exito daquelle "escandinavorton dreyfusard"...

Alguns mezes mais tarde, Grieg completa 60 annos. A Noruega inteira, cuja musica tivera nesse hoje immortal compositor um dos maiores animadores, se levanta para festejar o seu grande musico.

A morte de Grieg foi suave, quasi sem soffrimento, numa casa de saude perto de Bergen, no dia 4 de setembro de 1907. Seus restos mortaes foram depositados em uma muralha de rochedos, nas proximidades de Troldhangen. A beira do fjord que domina as ondas. "Ali dorme o somno eterno, no seio da natureza que tão ardentemente soube cantar."

Esta é a vida de Grieg, contada por Paul de Stoecklin, que Nair Duarte Nunes traduziu e a livraria Cultura Brasileira editou, como terceiro volume da Collecção Cultura Musical, organizada sob a direcção do prof. Mario de Andrade.

O livro está elegantemente impresso, contendo além do mais um capitulo sobre a "obra" de Grieg, que é estudada em todos os seus mais interessantes detalhes, e outro sobre o "homem e o artista", e accrescido ainda de um catalogo systematico das obras do artista e de uma bibliographia. — M. F.

A REORGANIZAÇÃO DA JUSTIÇA E A CREAÇÃO DE TRIBUNAES DE CIRCUITO

Opinião do sr. Carlos Maximiliano

RIO, 28 (A. B.) — Em torno da reorganização do ministerio publico e a necessidade da creação de tribunaes de circuito, o sr. Carlos Maximiliano, procurador geral da Republica, dando parecer a uma consulta que lhe foi feita sobre o importante problema, pedia venia para "em primeiro logar salientar a urgencia de se convocar a commissão reorganizadora da justiça, afim de pôr de accôrdo com a Constituição o seu projecto submettido ao exame dos tribunaes superiores e á associação de classe e geralmente louvado".

E prosegue:

— "Feito o trabalho de adaptação, que seria facil e rapido, poderia o mesmo servir de base para uma votação em globo, pelas camaras, como faculta o art. 48.º do estatuto basico. Na verdade — continúa — a cada passo, as côrtes de justiça e o ministerio publico esbarram em difficuldades insuperaveis, por falta de leis organicas; e como existe obra quasi prompta, necessitada apenas de alguns retoques, parece curial offerecel-a ao estudo dos legisladores nacionaes. Emfim, é evidente au rgencia de organizar de novo o ministerio publico e uniformizar as normas relativas á composição e funccionamento dos pretorios federaes. Nesse particular, salientarei a urgencia de crear o primeiro tribunal de circuito, nesta capital. Pois é evidente que, apesar do esforço herculeo dos ministros da Corte Suprema, dos quaes 3 se retiraram exgottados e doentes da penultima sessão, não será possivel evitar que os julgamentos só se dêm com atrazo consideravel. Se um tribunal fôr pela pratica achado insufficiente, installar-se-á o de São Paulo, depois o de Recife e assim por deante."

SCHMELLING VENCEU O ADVERSARIO AO 9.º "ROUND"

HAMBURGO, 28 (A.B.) — O ex-campeão mundial de box, Max Schmelling, luctou hontem á noite com o pugilista Neuse, a quem derrotou por nocaute technico, no começo do 9.º round.

Essa lucta, realizada nesta cidade, attrahiu enorme e enthusiastica assistencia, calculada em 80.000 pessoas.

No primeiro round o jovem Neuse foi de grande combatividade, mas isso não impediu que o seu forte adversario o puzesse ao chão por varias vezes. No 3.º round, mais senhor de si, Neuse conseguiu collocar alguns "uppercuts" em Schmelling. Este, reagindo, dirigiu formidavel esquerdo ao olho direito de seu contendor, abrindo larga brecha. Este accidente prejudicou grandemente a actuação de Neuse por toda esta pugna, isso porque do ferimento sahia muito sangue. Em todos os rounds seguintes a contusão reabria-se, jorrando sangue, com prejuizo da visão de Neuse. Quando o "gong" annunciou o 9.º assalto, este se recusou a proseguir na lucta, abandonando as cordas, sendo então, pelo juiz da pugna, dada a victoria a Max Schmelling, por nocaute technico.

—

Fundou-se a Associação Gymnasiana de Imprensa

Os alumnos do Gymnasio do Estado que orientam a opinião de seus collegas, por meio dos seus cinco jornaes que circulam, mensalmente, naquella casa, resolveram fundar a "Associação Gymnasiana de Imprensa".

Esta idéa já encontrou a solidariedade dos seguintes jornaes: "Ariel", "Excelsior", "Folha Gymnasial", ficando assim constituida a sua directoria provisoria: José Reis Silva Pereira, presidente; Mauricio Nowinsky, secretario; Carlos Burlamaski, thesoureiro.

—

Associação Commercial de Itapetininga

Em data de 19 do findante, a Associação Commercial de Itapetininga elegeu a seguinte directoria para o proximo anno social:

Presidente, coronel Candido Severiano Maia; vice-presidente, João Barth; 1.o secretario, Francisco Valio; 2.o secretario, Gumercindo Soares Hungria; 3.o secretario, Sebastião Leite da Silva Fernandes; 1.o thesoureiro, Francisco Lisboa; 2.o thesoureiro, Constantino Matarazzo; 3.o thesoureiro, Euclydes Moraes Rosa.

Conselho consultivo: Elias Jorge Daniel, Alcides Simões, Zacharias André, Benedicto Augusto do Amaral, Manoel dos Santos Junior, Ayube Yunes, N. Zambelli, Francisco Tambelli, Pedro Rogachsky, José Toledo Lara, Karnig Artig Bazarian e Vicente Cherenga.

—

1.ª Feira de Amostras da Bahia

Sob os auspicios do governo da Bahia, deve realizar-se em dezembro, na cidade de São Salvador, a 1.a Feira de Amostras Internacional da Bahia, com o patrocinio das mais importantes entidades sociaes e commerciaes daquelle importante Estado. Desse certame participarão, provavelmente os seguintes Estados: Sergipe, Pernambuco, Parahyba, Rio Grande do Norte, Ceará e Pará. Outros Estados como São Paulo, Rio Grande do Sul, Minas e Districto Federal estão na imminencia de effectivarem a sua participação na feira bahiana.

A 1.a Feira de Amostras da Bahia apresentará nos seus pavilhões uma synthese da nossa industria, commercio e agricultura, pondo em evidencia o nosso desenvolvimento economico.

O commissariado em São Paulo acha-se installado á rua Libero Badaró, 47.

—

Syndicato dos Cirurgiões Dentistas

Realiza-se hoje, ás 20 e meia horas, a assembléa geral do Syndicato dos Cirurgiões Dentistas, á rua Barão de Itapetininga, 37-A, séde da Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas, para discussão e approvação dos estatutos e eleição da directoria.

—

Batalhão "Amador Bueno"

Os elementos que constituiram a 1.a companhia do Batalhão Amador Bueno e que serviram no sector Norte, parte, do Destto Figueiredo-Guará, parte aggregada ao 5.o R. I., vão reunir-se, no dia 31 do corrente, ás 20 horas, na séde do Clube Bandeirante á rua de São Bento, 47, 1.o andar.

VIDA CATHOLICA

O RESURGIMENTO ESPIRITUAL DA MOCIDADE PAULISTA

Discurso proferido na Concentração Mariana realizada no Mosteiro de São Bento, do Rio, a 5 de agosto, pelo padre Irineu Cursino S. J., director da Federação das Congregações Marianas, de São Paulo

Eminentissimo sr. Cardeal:

Carissimos Congregados.

Eu venho, apenas, trazer-vos a saudação das Congregações Marianas de São Paulo ás suas co-irmãs da capital da Republica. Venho, pois, desempanhar o grato mister de saudar este reflorir das Congregações Marianas na terra generosa do Rio de Janeiro. E' pois a minha saudação, a saudação de São Paulo-Mariana, á juventude mariana da Grande Metropole Brasileira, á joia lidima do Atlantico-Sul, a mirar-se nas aguas tépidas da encantadora bahia, que reflecte os braços extendidos sobre a cidade e carregados de bençams, da estatua gigantesca do Christo do Corcovado.

Sob as bençams dessa estatua e sob o olhar da Virgem da Conceição, hão de pullular nesta terra generosa de iniciativas religiosas, as hostes brancas dos filhos de Maria. Ellas, essas Congregações, vão fulgir, no meio de tantas outras maravilhas.

Tivestes, oh como é difficil escolher quando a gente se perde num emmaranhado de preciosidades, tivestes um Jackson de Figueiredo, que ficou como o symbolo do crente, do devotado, do idealista, do philosopho, do sociologo, do desilludido do mundo e do convertido para Deus.

Tivestes, e tendes, toda essa esteira luminosa que ainda brilha, após a passagem fugitiva do astro luminoso. Mas, é tal a seducção do espirito privilegiado que passou, que a escola deixada não é somenos ao mestre eximio que se foi. E' uma pleiade de grandes espiritos, é uma cohorte de servidores de Deus e paladinos da causa excelsa, é uma escola, é um agrupado de espiritos facetados por um gosto artistico superior, é uma phalange, é uma constellação, e a essa constellação bem se póde dar o nome de constellação do cruzeiro, porque é o cruzeiro, é a cruz de Christo, são os braços estendidos no alto do Corcovado, é a cruz redemptora de Jesus plantada no Brasil na primeira missa de seu descobrimento e dahi nunca mais arrancada, que os norteia, que os seduz, que os apaixona, que lhes conquistou o coração, que os traz a postos, que os faz combater o bom combate e ganhar a victoria, essa grande victoria dos artigos religiosos da Constituição brasileira! Eu saudo na alma estuante do Brasil a pleiade de jovens-lideres do movimento catholico, orgulho da patria brasileira, a dessassombrada organização do Centro D. Vital do Rio de Janeiro, que se iniciou sob tão bons auspicios e que engendrou essa ainda mais bella organização catholico-nacional, a monumental obra de D. Sebastião Leme, a Colligação Catholica Brasileira!

Eu sau'do, pois, meus senhores, o vosso lider, o expoente maximo da intellectualidade catholica brasileira, alma de escol e o paladino da regeneração christã da Terra de Santa Cruz, aquelle nome que enche o Brasil de norte a sul, e cujo apparecimento em São Paulo constitue de cada vez uma surpreza, uma alegria, uma explosão de applausos, um delirio de enthusiasmo; eu sau'do a alma intemerata, o inspirador da nossa melhor Revista, o propugnador da Constituição catholica, o salvador do Brasil, o christão de communhão diaria, o lhano, o bom, o acolhedor, o amigo de todos, o grande Tristão de Athayde!

Ha nos fastos catholicos do Brasil um facto que ha de surprehender os observadores, imparciaes. Num declinar de mais de 40 annos, nos costumes politicos de nossa terra, onde por causa de um divorciamento systematico dos principios religiosos, numa proclamação emphatica e numa adoração fetichista de tudo que proclamava a escola laica, filha da revolução franceza, e esta, filha do philosophismo racionalista dos chamados encyclopedistas, e estes, abortos espurios da nefanda renascença pagã que pretendeu substituir os methodos christãos na governação dos povos, pelo amor, pelo apuro, pelo arremedo das obsoletas grandezas do paganismo decadente; por causa disso, dessa salsuguem athéa que a nós abordou numa onda montante e decadente de um positivismo vencido, o nosso Brasil soffreu durante um longo periodo de mais de 40 annos, a estagnação de todo progresso moral no campo civico de suas instituições. No entanto, meus senhores, esse periodo nefasto de sectarismo despresador e calculado, de despreso systematico á maior força moral do mundo á influencia catholica, abortado pelo periodo revolucionario que ora se finda e pela nova marcha iniciada agora pela Constituição salutarmente influenciada em principios catholicos — nessa longa noite de indifferença official — uma coisa só vingou em nossa patria, meus senhores — foi a pujança da Igreja! No começo da Republica tinhamos dez bispos, se tantos. Hoje, temos mais de 70. Como ha poucos dias disse-me um apreciador hungaro, portanto, insuspeito, o padre Banga — o Brasil é sem favor o maior paiz catholico do mundo. Maior que a Italia, maior que a França, maior que os Estados Unidos — onde os catholicos são apenas 20 milhões conforme as ultimas estatisticas, nós guardamos a linha ascendente de catholicismo no graphico de nossa carta etnographica, nesse turbilhão de protestantes, de scismaticos, de budhistas, de mahometanos, de judeus, que aportaram á nossa patria, numa sêde insaciavel de ganho e de ambição, e o estrangeiro morigerado e honesto foi um alliado para a nossa cultura — indesejaveis de todos os paizes aqui aportaram quando não havia nenhuma selecção, no accumulo dos elementos que entraram para a formação da nossa nacionalidade. Se assim foi, devemos, comtudo, dar graças a Deus, pois, apesar dessa confusão de raças, crenças e profissões, não prevaleceu o elemento deleterio, contrabalançado pelas phalanges brancas de almas eleitas, que a Igreja desde todos os tempos envia, em revoadas perennes, para os quatro cantos do mundo. Os nobres filhos de São Bento, os cultos filhos de S. Domingos, os operosos filhos de São João Bosco e tantos outros de tantas ordens religiosas de homens e senhoras, salvaram — ainda uma vez — o Brasil, da catastrophe irremediavel de uma civilização baseada num positivismo fôfo, já de ha muito passado de moda, na mesma patria de seu nascimento".

(Conclue amanhã)

XXXII Congresso Eucharistico Internacional em Buenos Aires

O orgão official do Vaticano, "L'Osservatore Romano", publica na sua primeira pagina da edição de 17 do corrente o programma official do Congresso Eucharistico Internacional de Buenos Aires.

Em seguida, fazendo referencia a uma correspondencia que publicada na vespera, na qual se punha em relevo o grande fervor religioso despertado em Buenos Aires pelo Congresso, o importante orgão affirma que "segundo o parecer dos altos prelados do Vaticano, o Congresso Eucharistico de outubro proximo alcançará um exito desconhecido até hoje".

O hebdomadario francez "Vie Catholique" dedica um editorial assignado pelo Pe. François Venillot ao Congresso Eucharistico Internacional.

Faz resaltar a importancia dos preparativos materiaes e espirituaes, propagando e organizando desde um anno atrás "estão sendo effectuados com ardente arctividade e seguro metholo, attingindo dois mezes antes do grande ao maximo de intensidade".

Refere-se ao caracter de certo modo nacional da propaganda e recorda a parte importante que tem o catholicismo na Constituição argentina, dizendo a respeito: Por isso não é de extranhar que as personalidades officiaes, não satisfeitas com haver promettido sua participação effectiva ao Congresso, queiram desde agora tomar parte na sua preparação.

Alludindo á obra do Comité de Preparação diz a "Vie Catholique": "Tudo está tão bem organizado que agora se trata apenas de cuidar dos ultimo detalhes e de prevenir qualquer eventualidade.

E' annunciado officialmente na capital chilena que o arcebispo monsenhor José Hocio Campillo assistirá ao Congresso Eucharistico que se realizará em Buenos Aires no mez de outubro proximo.

Monsenhor Campillo presidirá uma numerosa delegação de bispos e membros do clero chileno.

A' lista de bispos do Brasil, que annunciaram a sua viagem a Buenos Aires por occasião do Congresso, acompanhando ao eminente cardeal D. Sebastião Leme, deve-se juntar os nomes dos revmos. bispos de Nitheroy, D. José Pereira Alves e de Jacarézinho, Estado do Paraná: D. Fernando Taddei.

Communicando a sua viagem os dois prelados acima escreveram elogiosas notas ao arcebispo de Buenos Aires.

PALAVRAS DO PAPA AOS MARUJOS BRASILEIROS

O "Osservatore Romano" orgão official do Vaticano, publica o texto integral do discurso pronunciado pelo Summo Pontifice durante a audiencia concedida aos officiaes e cadetes do "Saldanha da Gama".

Nesse discurso ha um periodo no qual PI XI chama os jovens marinheiros do Brasil de "discipulos do mar, onde preparam a sua vida em prol da Patria e da Humanidade inteira, porque os mares não foram criados pelo Todo Poderoso para dividir os povos, mas, sim, para unil-os cada vez mais. E a verdade dessa affirmação resalta do facto de que muito antes dos continentes haverem sido explorados, tinham sido percorridos os mares que os banham, para reunir, num amplexo unico, todos os povos do mundo".

—

Faculdade Livre de Pharmacia e Odontologia

A Faculdade Livre de Pharmacia e Odontologia, installada á rua Barão de Itapetininga 21, acaba de crear uma clinica medica gratuita que funcciona das 18 ás 21 horas.

A clinica dentaria, que funccionava tambem gratuitamente pela manhã e á tarde, funcciona tambem á noite, das 19 ás 21 horas

"O profissionalismo nas secções aquaticas do São Paulo F. C. não passa de invencionice"

Interessantes considerações de Luiz Mendes Pereira (Pará) sobre o seu clube — O proximo quadro de aqua-polo tricolor será um dos melhores do Brasil

Proseguindo na série de entrevistas com respeito aos clubes nauticos, escolhemos para hoje um dos gremios mais novos nessas modalidades esportivas, mas que dentro em breve deverá figurar em grande destaque ao lado dos clubes da Ponte Grande, onde aliás tem sua séde tambem. E' elle o São Paulo F. C. O entrevistado é o esforçado campeão Luiz Mendes Pereira, ou melhor Pará.

Pará é a figura que imprime ás secções aquaticas do tricolor, o caracter de actividade e de progresso que ora se verificam.

A NATAÇÃO E O AQUAPOLO NO S. PAULO

Eis como se referiu á essas secções do tricolor:

"O aquapolo não soffreu alterações na sua efficiencia maxima apesar de duas modificações que pretendemos fazer em nosso primeiro quadro.

Quanto á natação, posso adiantar que será tratada com todo o carinho para que possamos formar condignamente ao lado dos grandes clubes que a praticam. E esperamos brilhar porque contamos com elementos de valor, que preparados farão successo.

Entre outros, cito Leilo, Schall, Buff, Gherardi, Diziolí e Ivo".

E como o interrogassemos accentuando sua modestia, Pará accrescentou sorridente:

"E' este seu veterano amigo que fará com os outros os maiores sacrificios para elevar o nome esportivo do S. Paulo F. C. nos esportes aquaticos.

ADNEGAÇÃO ESPORTIVA

Sobre as alterações do quadro de aquapolo, que já é um dos mais perfeitos da cidade, assim se expressou:

"Ha 3 annos que venho fazendo tudo não só para manter-me em forma como tambem para jogar. A natureza de meu serviço na Light obriga-me a dispender um esforço excessivo. Deixo de trazer para o clube varios companheiros que poderiam ser bons elementos, pelo simples facto de que com o trabalho nocturno que têm, difficilmente poderiam fazer o que eu faço.

Já tive conselho medico para deixar o esporte. Ainda não me decidi, porém, e não me decido embora com risco de minha saude, emquanto eu notar que faço falta ao meu clube. Apenas vou deixar o aquapolo que é o que mais me cança.

Aliás, minha falta não será sentida, pois já contamos com bons jogadores e com um extraordinario arremessador, cujo nome não posso declinar agora.

De outra parte perdemos o Porto Alegre que passou para o Clube Esperia. O seu lugar porém será occupado por Gherardi, que foi do Esperia.

Vê-se que não perdemos na troca, pois vejo em Gherardi uma grande revelação, dentro em pouco tempo e já no anno passado foi destacada sua actuação na defesa".

O QUADRO DO S. PAULO

"O quadro do São Paulo, para a temporada deverá ser o seguinte:

Pará não se furtou á uma apreciação optimista:

"Ahi estão uma defesa instransponivel e um ataque perigoso. Com Sergio ou Buff só se compara Mario Di Lorenzo, do Esperia".

Affirmou ainda que depois de bem preparado o atacante Ribeiro, o tricolor ficaria com o melhor trio de offensiva de S. Paulo e um dos melhores do Brasil.

PORTO ALEGRE NO ESPERIA

Sobre a ida de Porto Alegre para o Esperia, Pará disse:

"Lamento a decisão desse companheiro a quem sempre dediquei minha melhor affeição. Valho-me da occasião para felicitar o glorioso Clube Esperia pela feliz acquisição, pois, de qualquer modo terá em Porto Alegre um ponto reforçado".

O campeão LUIZ MENDES PEREIRA (Pará)

O PROFISSIONALISMO NOS ESPORTES AQUATICOS

A nossa longa palestra com Pará teria certamente que abordar todos os assumptos de esporte. A politica e os regimes não escaparam ás observações do defensor tricolor. E sobre o profissionalismo assim se exprimiu:

"O profissionalismo sempre existiu nos clubes de futebol. Depois que estes clubes organizaram suas secções aquaticas nos fomos sempre impiedosamente chamados de profissionaes.

Tudo, porém, não passa de invencionice ás vezes por causa de rivalidades e invejas. Muitos chegam a affirmar que temos ordenados, gratificações por jogos ganhos e tantas outras inverdades.

Apesar desse mal que nos fazem, espero ver as secções aquaticas progredirem e fazer do S. Paulo uma expressão de poder e de pujança".

O CAMPEONATO DE AQUAPOLO

Com respeito ao proximo campeonato de aquapolo, Pará demonstrou grande optimismo. Não só se referiu ao valor do conjuncto de seu clube como, e principalmente, da influencia que o nome S. Paulo exercia nos elementos por occasião dos jogos, a que se lançavam com verdadeiro enthusiasmo com o unico objectivo de verem a bandeira tricolor gloriosamente tremulando no mastro da victoria.

JOGOS INTERESTADUAES

Quanto a jogos interestaduaes de aquapolo, Pará externou tambem grande optimismo.

"O S. Paulo — disse elle — iniciou uma brilhante série de victorias sobre os cariocas, posto registrado pela primeira vez na historia de nosso esporte.

A famosa superioridade technica dos guanabarinos sobre os paulistas, creio que já se pode considerar coisa do passado.

Temos a qualidade, faltando-nos apenas a quantidade, particularidade em que o Rio é sobejamente privilegiado.

Na minha opinião nossos seleccionados poderiam ser formados da seguintes forma:

"A" — Ricci; Lauro e L. Margarido; Schall; Buff, Sergio e Mario.

"B" — Arno; Papaiz e Gherardi; Paciencia; Bochini, João e Fabio".

Ao encerrar sua série de interessantes informações, Pará teve referencias elogiosas á imprensa, a cujos militantes pessoalmente se punha á disposição para falar de esportes.

Campeonato do interior e o extraordinario serão os proximos torneios da F. P. A.

E' grande o enthusiasmo reinante entre os clubes do interior, bem como entre os filiados, em caracter extraordinario da F. P. A. pela disputa, no proximo dia 9 de Setembro, dos campeonatos do interior e extraordinario.

As inscripções para essas competições serão recebidas até o dia 29 deste mez, ás 18 horas.

O programma dos dois certamens é o seguinte:

100 — 400 — 1.500 — 5.000 metros rasos — 110 metros barreiras, revesamentos de 4 x 100 e 4 x 400 metros, saltos de altura, de extensão e com vara, arremessos do peso, do disco e do dardo.

Poderão inscrever-se em cada prova 3 athletas effectivos e dois reservas.

A contagem será a seguinte: 5, 3, 2 e 1 pontos para 1.º, 2.º, 3.º e 4.º lugares respectivamente.

O E. C. Sampaio Moreira derrotou o Cruz de Malta Futebol Clube

Realizou-se no campo da Fazendinha, o "pega" entre os quadros acima, tendo a lucta decorrido num ambiente de camaradagem.

Os quadros contendores lutaram com enthusiasmo, cabendo a victoria aos rapazes da Fazendinha, que tiveram no guardião Gimenez um grande elemento.

O ponto da victoria foi conquistado pelo ponta esquerda Segismundo.

Do quadro vencedor todos jogaram bem.

O quadro vencido esteve á altura da fama que gosa.

No jogo secundario verificou-se empate de 1 ponto, tendo sido conquistado o tento do Sampaio, por Brasilino.

Os quadros do Sampaio jogaram com a seguinte organização:

1.º quadro — Gimenez; Seraphim e Santa-Cruz; Pires, Ferreira e Limeira; Emilio, Zuloca, Fernandes, Lasso e Segismundo.

2.º quadro — Escobar; Carvalho e Franco; Antonio, Torres e Mendes; Teixeira, João, Diogo, Gonçalves e Brasilino.

Cruz de Malta 1.º — Orlando; Edmundo e Luiz; Carioca, Alcesto e João I; João II, Renato, Pedrinho, Carlinhos e Bisoca.

A campanha das 2.000 propostas na Athletica

Deverá encerrar-se por estes dias a campanha de novos socios promovida pela Associação Athletica São Paulo e denominada "Campanha das 2.000 propostas".

A directoria desse clube communica a todos os socios que tenham amigos para proporem para o quadro social, fazerem quanto antes, pois, depois de encerrada a campanha as novas propostas estarão sujeitas á taxa de 35$ de joia.

Reune-se hoje a Commissão de Futebol da F. P. F.

A Commissão de Futebol da F. P. F. realiza hoje sua sessão semanal ás 20,30 horas, devendo á mesma comparecer os representantes dos clubes que disputarão jogos de campeonato domingo, para escolha de juizes e campos.

O "Correio" é orgão official do Infantil Jahu'

Acaba de se fundar no bairro da Acclimação mais um gremio de futebol, que se denominou: "Infantil Jahu'".

Desse clube recebemos attencioso officio, proclamando o "Correio de S. Paulo" seu orgão official.

Esta redacção agradece a distincção e faz votos de prosperidade ao novel Infantil Jahu'".

A F. P. N. vae reformar o Codigo de Aquapolo

Afim de discutirem as emendas para a reforma do Codigo de aquapolo, são convidados por nosso intermedio todos os representantes dos clubes filiados á F. P. N., bem como as demais pessoas interessadas, para uma reunião que será realizada na séde da Federação amanhã, ás 20,30 horas.

Será festivamente commemorado a 7 de setembro proximo em todo o Estado o "Dia do Athleta"

Com grande brilhantismo será commemorado, no proximo dia 7 de Setembro, em todo o Estado de São Paulo, o "Dia do Athleta", para o qual a F.P.A. promoverá, de 30 deste mez até o dia 6, uma grande campanha de propaganda.

Em todas localidades onde a F. P. A. estiver representada, serão realizadas corridas até 5.000 metros em volta das respectivas cidades, cujas inscripções acham-se abertas nas sédes de representação.

Em São Paulo, como nos annos anteriores, será realizada uma importante corrida de Sant'Anna ao Ypiranga, da qual poderão concorrer athletas de clubes filiados ou não.

As inscripções serão recebidas até o dia 4 de Setembro, ás 18 horas.

O percurso dessa importante prova é o seguinte:

Percurso: Sahida, R. Voluntarios da Patria, esquina da rua Padre Ildefonso; rua Voluntarios da Patria, avenida Tiradentes até a ponte sobre o Tamanduatehy, avenida Tamanduatehy, pelo lado impar até Jorge Moreira, avenida da Cantareira até o mercado novo, Parque D. Pedro, acompanhando o rio Tamanduatehy, avenida Independencia idem, chegada ao Monumento á direita com face voltada para o Museu.

A F. P. A. appella para todos os seus clubes filiados, bem como para os não filiados e tambem aos seus representantes no Interior para se esforçarem, afim de que das provas do dia do athleta, reunam o maior numero de inscriptos.

A F. P. A. distribuirá os seguintes premios:

1.º lugar, prata com escudo de ouro.
2.º lugar, prata simples.
3.º lugar, prata com escudo de bronze.
4.º lugar, bronze com escudo de prata.
5.º lugar, bronze simples.

O recorde da prova pertence a Murillo de Araujo, do C. Esperia, com 29' 21" 2|5.

Foram eleitas as dirigentes da Secção Feminina da Athletica

Na apuração levada a effeito sabbado ultimo, das eleições para e escolha da Commissão Directora da Secção Feminina da A. A. São Paulo, foram eleitas as seguintes associadas, que deverão comparecer hoje, na séde social ás 20,30 horas, para a escolha de 5 das 15 eleitas para formarem a Commissão Directora: Sylvia da Silva Albuquerque, Annita Blacher, Irma Prandini, Francisca Engler de Almeida, Lolita Engler de Almeida, Annita Notari, Asinnoé de Castro, Georgina Camasmie, Estella Moraes, Edwaith Diniz, Lygia Barrios, Zuleika Seabra, Myrian Bouquet, Jundith da Cunha Mello, Guilhermina Godwin.

Treina hoje o seleccionado da F.P.F. com a presença dos "cracks" que jogaram na Italia

Annuncia-se para hoje mais um exercicio do seleccionado da Federação Paulista de Futebol. O interessante da noticia, todavia, está no facto do apparecimento nas fileiras amadoras dos "cracks" que ha pouco integraram o seleccionado brasileiro no Campeonato do Mundo.

Effectivamente, estão chamados para formar na turma maxima da F. P. F. Armandinho, Sylvio, Waldemar e Luizinho. Estes dois ultimos, como se sabe, não treinaram na semana ultima por motivos particulares.

ARMANDINHO, atacante do seleccionado amador

Para o treino de hoje não só estes estão chamados como os mentores da Federação annunciam a prova de mais outros elementos de destaque.

O treino do seleccionado da F. P. F. terá lugar ás 15 horas e 30, no campo do C. A. Florentino, á rua Javry, 25, contra o primeiro quadro da A. Olympica Municipal.

Para esse treino, estão escalados os seguintes elementos: José Roberto, Denaro, Sylvio, Ditão, Pepe, Oswaldo, Justino, Luizinho, Waldemar, Armandinho, Nestor, Bisoca, Alberto, França, Loschiavo, Paserine, Gino, Orlando, Atti, Cravallosi, Danillo, Duca, Narciso.

Será cobrado o ingresso de 1$200, tendo entrada livre os socios da A. Olympica Municipal, do C. A. Florentino e os portadores de permanentes da F. P. F.

— Dirigirá o encontro o sr. José Folker.

A reunião de amanhã no Colyseu Paulista

São finalistas Karol Nowina e Jack Conley

A Empresa do Colyseu Paulista organizou para a noite de amanhã uma reunião de lucta livre americana.

Do programma que consta de 5 luctas, tomarão parte como finalistas, em lucta revanche, o conde Karol Nowina e Jack Conley. A semi-final será travada entre o italiano Carlos Stringari e o americano Bill Lyon. Mais 3 combates completarão o programma da reunião.

A peleja entre Karol e Jack Conley está fadada a movimentar o meio esportivo do violento esporte. Os litigantes são conhecedores do "catch" e considerados os mais ageis dentre os luctadores da temporada. Esta é a quarta vez que se empenham nesta capital, contando ambos com uma victoria e um empate. Neste combate não haverá empate, sendo a bolsa ao vencedor.

AS PRELIMINARES

As preliminares serão disputadas por novos elementos.

Para essa reunião, que terá inicio ás 21,15 horas, os bilhetes já se acham á venda na bilheteria do theatro a preços populares.

Reunião da directoria e das commissões da F. P. A.

Hoje, ás 20,30 horas, na séde da F. P. A. haverá uma reunião de sua directoria, juntamente com os membros de todas as commissões recentemente creadas, para tomarem deliberações acerca do "Dia do Athleta".

Os treinos de cestobol e athletismo no Syrio

Para um treino de cestobol a realizar-se hoje, nas quadras sociaes, ás 20 horas, estão chamados os seguintes amadores: Abrão, Albano, Alexandre, Chafik, Edwardo, Elias, Felippi, Fernando, Jamil, José, Luiz, Michel, Olavo, Oscar, Orandyr e Rubens.

Turmas Extras e Juvenis — Realizando-se amanhã um treino para os elementos que formarão as turmas extras e juvenis de bola ao cesto, a Commissão convida os seguintes jogadores, para as 20 horas em ponto: Alfredo, Saad, Alfredo Valencia, Annuar Tumani, Annuar Jubiesse, Constantino Cury, Elias Abujade, Elias Daher, Ruad Dabague, Felippe Carone, Felippi Anuate, Fuad Haddad, Jamil Assali, José Scaf, Julio Zarzur, Habib Mahfuz, Guilherme Dabague, Miguel José Thomaz, Nazih Duchalla, Pedro Chaccur, Plinio Novaes, Rachid Haddad, Thomaz José, Wadih Haddad e Wagih Abdalla.

Athletismo — Devendo os athletas novissimos do Syrio tomar parte numa competição amistosa de athletismo, por occasião da inauguração da pista da praça de Esportes do Sacomau, contra os representantes da A. A. Light & Power e S. A. Donau, a 16 de Setembro proximo, a commissão de athletismo do Syrio convida todos os athletas para os treinos effectuados diariamente, das 19 ás 22 horas e aos domingos pela manhã.

DE TODO O MUNDO

Os nadadores do Clube de Regatas Tietê, estão se preparando sob os cuidados de Carlitinho para as futuras competições. Os treinos são diarios e grandemente aproveitados.

* * *

Gabriel Polosi, que pediu demissão numa das ultimas reuniões da F. P. B. C. do cargo de secretario geral, continua com o proposito de não voltar mais áquella entidade dirigente, a despeito dos convites reiterados que recebeu.

* * *

Domingo proximo, durante o festival do Esperia, a direcção de natação convocará todos os nadadores afim de tratar de assumptos de interesse da secção.

* * *

Com a ida de Pistolato para o Esperia, turma de natação desse clube, torna-se uma das mais poderosas de São Paulo.

* * *

Causou surpresa a derrota do Francisco Glycerio de Freitas na corrida de domingo ultimo, na distancia de 1.000 metros. O jovem palestrino J. Sousa Junior, fez uma corrida explendida, e com um resultado technico dos mais promissores.

* * *

O Palestra Italia, conseguiu um feito brilhante na terceira disputa qualquer classe. Com apenas meia duzia de athletas o clube de Nebias venceu turmas de reconhecido valor, classificando-se em quarto lugar, na collocação geral.

* * *

Peter Fick, um nadador norte-americano quasi desconnecido, acaba de approximar-se do recorde de Weissemuller, o que agora, era previlegio dos japonezes. Esse grande nadador venceu os 100 metros em 57" 6/10.

* * *

Godfrey e Galuzzo, em sua lucta de sabbado no Rio, provocaram manifestações ruidosas por falta de combatividade.

Os empresarios suspenderam o combate no 4.o assalto, afim de salvarem as cadeiras que estavam servindo de projectis contra os dois esmurradores.

* * *

O Fluminense F. C., commemorou ante-hontem, o "Dia do Athleta", fazendo entrega aos seus campeões das medalhas de prata e ouro.

Desde 1919 que o tricolor estava em debito com seus athletas, quitando-se assim.

Dos tri-campeões da cidade, apenas Welfaro e Bachi compareceram para receber suas medalhas.

A que cabia ao saudoso jogador Mauro, foi entregue a seu irmão Preguinho.

* * *

No campeonato de Pingue-Pongue, que será levado a effeito no Rio de Janeiro, nos dias 28, 29 e 30 do corrente, tomam parte cariocas, fluminenses e paulistas.

Os jogadores paulistas chegaram domingo pela manhã, no Rio, onde foram festivamente recebidos.

* * *

Bermudes, Salvio e mais tres jogadores cariocas, embarcarão no proximo dia 5 para Recife, onde vão actuar no quadro do Tramway Power Company.

* * *

O jogo de futebol disputado domingo, entre as equipes da Polonia e da Yugoslavia, terminou com a victoria da ultima pelo escore de 4 a 1.

* * *

O C. R. Flamengo não desejando Ficar com sua turma de profissionaes em inactividade, resolveu fazer uma excursão ao norte do paiz, no caso de não participar do torneio Rio-São Paulo.

* * *

A directoria do Corinthians, continua ás voltas com o caso Zuza, cuja solução occasionou seria dissenção entre ella e a commissão esportiva.

* * *

O E. C. Germania, commemorará a 7 de setembro proximo, seu 35.o anniversario de fundação, promovendo nesse dia um festival esportivo.

* * *

O ultimo treino da Federação Paulista de Futebol, causou grande satisfacção aos mentores da entidade amadora que puderam constatar renda sufficiente para as despezas.

Este resultado financeiro talvez tenha influido para a marcação de novo exercicio do seleccionado para hoje.

* * *

São Paulo terá em breve um novo campo de athletismo.

Trata-se da praça de esportes da A. A. Light and Power e ser inaugurado no dia 16 de setembro vindouro, com um grande festival.

Jurandyr foi cedido ao São Paulo por 10:000$000

Jurandyr, que acaba de regressar do Rio teve o seu passe negociado entre o Fluminense, do Rio e o São Paulo, pela importancia de 10:000$000 e a obrigação do clube da Floresta de ir ao Rio disputar um jogo com o tricolor carioca.

O campeonato paulista de cestobol proseguirá amanhã com o jogo Corinthians e Esperia

O Campeonato Paulista de Cestobol, promovido pela Federação Paulista, proseguirá amanhã, com mais uma partida que vem despertando real interesse entre os admiradores do bello esporte do quinteto. Serão contendoras nesse jogo as fortes turmas do Clube Esperia, 3.ª collocada, e do Corinthians Paulista, que ainda não conheceu derrota. Esta partida apresenta-se bem difficil para o quadro commandado por Lauro, pois o Esperia, em sua quadra é um adversario perigosissimo. Jogando dentro das suas possibilidades, o Corinthians deverá ser o vencedor, e para que isso se realize, é preciso que o alvi-negro actue com bastante enthusiasmo.

Tambem vem despertando interesse o prelio entre as turmas secundarias, pois ambas se enfrentarão invictas, devendo mesmo offerecer um embate dos mais emocionantes.

A Federação Paulista de Bola ao Cesto escalou os seguintes juizes para este jogo:

1.as turmas — Juiz, Francisco Cangi Netto (Tietê); fiscal, Dante Dom (Light). 2.as turmas — Juiz, Dante Braidato (Athletica); fiscal, Pedro Marchese (Palestra). Annotadores: Antonio Schmidt Carvalho (S. Paulo) e João Casal del Rey (Indiano). Chronometristas: Luis F. A. Vieira (Extra Athletica) e Breno Leme Asprino (Paulista). Representante da directoria: José Esposito, presidente.

Está determinado o calendario da Federação Paulista de Natação

A Federação Paulista de aNtação apresentará á proxima assembléa, para referendar, o seguinte projecto para a realização do seu calendario esportivo da temporada 1934-35:

1.o concurso em 28 de outubro de 1934; 2.o concurso em 18 de novembro; 3.o concurso em 9 de dezembro de 1934; 1.o "Taça Aurora", em 23 de dezembro; 4.o concurso em 13 de janeiro de 1935; Campeonato Bancario em 20 de janeiro de 1935; 27 de janeiro de 1935 o 5o. concurso; 17 de fevereiro de 1935 a realização da travessia de São Paulo a nado, dependendo de confirmação por parte da direcção do promotor "A Gazeta"; 3 de março a realização da 2.a preparação olympica "Taça Aurora", sendo a sua disputa effectuada no Rio de Janeiro; 6.o concurso em 24 de março; em 31 de março o Campeonato do Litoral e interior; 7 e 14 de abril as eliminatorias e finaes do Campeonato Paulista de Natação e Saltos,e dia 28 de abril, realização do III Campeonato Universitario Paulista.

Juvenil Portugueza de Esportes contra Mocidade de Villa Marianna F. C.

Domingo, no campo do Cambucy, realizou-se o jogo acima, tendo o Juvenil Portugueza vencido pela alta contagem de 9 a 0.

O jogo esteve bastante animado, dada a influencia das torcidas e correu em ordem, tendo a defesa do Mocidade se empregado a fundo para conter a impetuosidade da linha atacante rubro-verde, que esteve num dia feliz. O juiz, sr. Cordeiro, teve uma actuação brilhante.

Os tentos foram marcados por: Gregorio 3, Freire 3, Arnaldo 1, Gelico 1, e Veloso.

Os quadros se alinharam da seguinte forma: Portugueza de Esportes: — Benedicto, Neves, Jahu', Sanches, Olivio, Camões, Veloso, Gelico, Freire, Gregorio e Arnaldo.

Mocidade de V. Mariana: Nilo, Silvio, Achilles, Vicente, João, Juca, Paulo, Augusto, Zeca, Miguel e Pafumo.

Clube Athletico Paulista

Assembléa Geral Ordinaria

De accordo com os estatutos sociaes, artigo 68, o sr. Presidente da Directoria convoca todos os srs. associados quites com os cofres sociaes, a comparecerem á Assembléa Geral, que será realizada na séde social, no dia 1 de setembro, ás 20 horas, em primeira convocação e meia hora depois com qualquer numero, caso não compareça numero legal para a primeira.

A ordem do dia da Assembléa é a seguinte:

PRESTAÇÃO DE CONTAS E RELATORIO DA DIRECTORIA

(a) Sylvestre José da Silva, Presidente da Directoria

Jurandyr jogará definitivamente para o S. Paulo F. C. que obteve seu passe do Fluminense por 10:000$000

Transcorreram brilhantes os festejos commemorativos do anniversario do Palestra Italia

A eleição da actual directoria, marcou o inicio de uma actividade cujos resultados beneficos são projectados fóra do circulo agremiatico palestrino para honrar o nome do esporte bandeirante

Tiveram um lindo transcorrer as festividades commemorativas do 20.° anniversario do Palestra Italia. Não só a ephemeride de 26 do corrente foi motivo de jubilo para o pujante gremio de São Paulo, como ainda a victoria do Campeonato Paulista, alcançada tambem nesse dia, veio infundir nos associados do clube um enthusiasmo transbordante.

A historia do Palestra Italia todos a conhecem e foi relembrada pelo CORREIO DE S. PAULO, sabbado ultimo. Não é demais, porém, reviver um pouco da gloriosa jornada que culminou no advento da actual directoria, expressão de operosidade que só os moços conhecem e de progresso que só a juventude pode alcançar com a rapidez segura e firme de seu enthusiasmo.

Os associados do Palestra Italia escreveram na historia do es-

PEDRO BALDASSARI

porte paulista, ha dois annos atrás, uma das mais empolgantes paginas que revela a cooperação harmoniosa, que congraçaram em torno de um mesmo ideal nobre e

JOÃO MINERVINO, vice-presidente

que deveria, ao ser attingido, assignalar o apice da ascenção sempre continua do clube.

Encabeçados pela figura sympathica do dr. Dante Delmanto, inciaram aquellas centenas de moços a campanha que era vista com scepticismo pelos esportistas da nossa Capital. Modestos, contando apenas com o apoio reciproco, lançaram-se á lucta das urnas contra adversarios arraigados de ha longos annos nos postos de direcção do gremio.

Ninguem ousara siquer, até aquelle momento, pensar em arrancar o Palestra Italia das mãos de poderosos capitalista, tanto mais poderosas quanto eram expressões destacadas da colonia italiana na vida commercial e industrial de S. Paulo.

Ninguem acreditou no successo da campanha. Entretanto, os jovens palestrinos, numa demonstração edificante de esportividade, conseguiram o que se pode chamar um milagre.

E o Palestra Italia passou a ser um clube de moços, com idéas moças e com realizações grandiosas que a juventude vencedora da campanha então iniciara.

Estas conquistas de melhoramentos, sim, podemos chamar milagre.

Cav. ESTEVAM MARGUTTI, 1.o thesoureiro

Enfrentando situação difficil, a administração que iniciara seus primeiros passos teve no dr. Dante Delmanto, alma do rejuvenesci-

Dr. DANTE DELMANTO, presidente do Palestra Italia

mento palestrino, a cabeça pensante e braço forte do executante de suas proprias idéas.

A economia social era precaria. Enormes encargos receberam, mesmo os da construcção do estadio, já iniciada e a pique de não ter proseguimento, ante a retirada de todo o apoio que os antigos directores, com seus nomes de projecção no mundo commercial, lhe emprestavam. O periodo de tran-

NICOLINO GALLUCI, 2.o thesoureiro

sição foi bem duro, mas foi menos longo do que se previa.

Em pouco tempo era o Palestra Italia não apenas o clube grande e rico materialmente; era maior, mais pujante ainda esportivamente. Em todas as modalidades do esporte conseguiram seus representantes, com constancia digna de nota, as collocações de honra com que os campeonatos premiam os fortes.

Uma vez estabilizada a posição do grande clube, proseguiram seus dirigentes com carinho a sua obra constructiva.

A politica esportiva passou a ter orientação mais firme e em todos os conclaves de clubes o Palestra sobresahia, não pela representação capitalista, mas pelas idéas sempre esclarecidas e a palavra eloquente do seu representante.

Na verdade, o dr. Dante Delmanto passou a ser o centro das orientações e as assembléas tiveram nelle o lider das grandes e arrojadas iniciativas.

Esta posição destacada, porém,

LUDOVICO BACCHIANI, conselheiro

nem sempre foi motivo de satisfacção.

Invejas e rivalidades procuraram empanar o brilho da representação palestrina. Mas o resultado tem sido outro.

O dr. Dante Delmanto, ainda por occasição do assembléa dos clubes e entidades, realizada na séde do Departamento de Educação Physica, em que adversarios do regime esportivo tambem se encontravam, foi a figura de relevo pelo descortino com que abordava as questões, dirigindo e orientando, por assim dizer, os trabalhos e levando-os a resultados satisfactorios.

Não é de extranhar que o moço que tantos predicados tem demonstrado em pról do esporte seja o representante desse esporte que melhor que ninguem poderá defender em qualquer ponto de vista. E, se porventura tiver esta grande actividade esportiva de São Paulo de escolher um interprete de seus pensamentos, o dr. Dante Delmanto será sem duvida o homem indicado, pela sua capa-

VALENTIM BONOMO, 1.o secretario

cidade, pelo seu enthusiasmo e sobretudo pelo seu amor ao esporte, em cujo seio tem revelado ser o administrador, o orientador e o bemfeitor.

O Phenix F. C. venceu o Chrisanthemo F. C.

Linda foi a victoria que o tricolor de Villa Marianna, Phenix F. C. obteve contra o quadro de Benedicto, o Chrisanthemo. Este prelio que despertava interesse, dado o valor de ambos os conjunctos, conseguiu reunir no local do embate numerosa assistencia que não se cançou de applaudir os feitos dos jogadores.

A partida principal decorreu movimentada cabendo a victoria ao Phenix, pela contagem de 3 a 0.

A turma dos commandados de Armandinho estava assim formada:

Bosque; Aurelio e Alfredo; Armandinho, Rubino e Severino; Andrade, Garcia, Abate, Paschoal e Junqueirinha.

Os pontos foram marcados por Paschoal (2) e Junqueirinha.

O tricolor tambem venceu a partida secundaria por 2 a 1.

— No proximo domingo, o Phenix, jogará em seu campo com o forte conjuncto da Luz, o E. C. Araguaya.

O Extra Athletica derrotou o C. R. Tietê pela differença de um ponto

No gymnasio do primeiro, jogaram hontem, em continuação do Campeonato de Bola ao Cesto, as turmas local e a do C. R. Tieté.

Na preliminar os do Extra perderam por 16 a 11.

As turmas principaes jogaram com a seguinte escalação:

Tieté — Taddeo, Beneventi, Alves, Cela e Saraiva.

Extra — Cimino, Edgard, Gregorut, Tulio e Chico.

Juiz: Armando Bodra, do Esperia; Fiscal: David Gomes, do Corinthians.

A partida apresentou phases de movimentação, maximé no segundo periodo. Houve, durante todo o tempo regulamentar perfeito equilibrio, registrando-se varias modificações na contagem, que óra era favoravel a um e ora a outro bando. Varios assistentes reclamaram contra a actuação do fiscal. Mais adiante, os animos estiveram exaltados, nada se verificando de grave. Não fossem essas quebras de sentimentos esportivos e a partida teria agradado francamente, embora a technica posta em pratica pelos contendores, nem sempre primasse pela sua boa execução.

O Tieté abriu a contagem por intermedio de Cela; porém, os do Extra logo empataram. Houve as seguintes alterações: Tieté, 3 a 2 e 3 a 3; Extra, 9 a 3, 9, 8, 10 a 8 e a 9, com que foi encerrado o primeiro periodo. Miro substituiu Saraiva aos 9 a 3 e Francisco completou o limite de faltas, entrando Amancio.

No segundo periodo a partida redobrou de enthusiasmo. A contagem esteve pouco distanciada. De inicio Alves iguala e dá vantagem de um ponto aos seus. Edgard encesta de longe e os locaes adiantam-se novamente no marcador: 12 a 11. Miro consegue duas cestas, attingindo o Tieté 15, contra 12 do Extra. O jogo melhora e augmenta a disposição dos adversarios. Pouco depois era de 15 a 13 a contagem. Logo após 16 a 13 e 16 a 15 a favor do Tieté, e ainda 18 a 15, 18 a 17, quando Gregorutu, pulando no rebate, joga a bola no cesto, dando assim a victoria ao Extra, pela differença de um ponto, 19 a 18.

Marcaram pontos: para o Extra, Edgard 8, Gregorut 8, Francisco 2, Cimino 1; para o Tieté, Cela 7, Alves 7, Miro 4.

O juiz e o fiscal agiram bem. A falta que motivou o protesto foi punida na regra, bem como a que se seguiu, em virtude de se ter manifestado hostilmente uma parte da assistencia. O Extra praticou 11 faltas, contra 10 do Tieté.

O São Christovam F. C. e o Democratico (Casa Verde) empataram

No campo do segundo, realizou-se o jogo supra.

No embate secundario houve empate de 2 pontos.

Para o principal os "Diabos Varzeanos" apresentaram esta constituição: Settani; Caetano e Lobate; Felippe, Recupero e Scagliusi; Russo, Lucas, Adda, Guarajo e Zozó.

De sahida, os Olympicos atacaram, fazendo o guardião local boas defesas.

No 2.° tempo os Olympicos dominaram completamente seus adversarios, mas estes abriram a contagem.

Quando faltavam alguns minutos para terminar o jogo, Adda, com possante chute, de passe de Zozó, marca o ponto de empate.

A F. P. E. tem nova directoria

O conselho dos clubes da F. P. E., tomando em consideração as razões expostas, acceitou as demissões collectivas da directoria, consignando em acta um voto de louvor pela activa administração dos demissionarios.

Procedendo-se á eleição da nova directoria, ficou ella assim constituida: presidente, dr. B. F. Barros Barreto (Germania); vice-presidente, dr. Roberto Gritti (Italico); 1.o secretario, João Heinrich Jr. (Tieté); 2.o secretario, Roberto Aron (Portugal Clube); thesoureiro, José Cuffari (Palestra) e director technico, E. Trucco (Palestra).

NO PRADO DA MOÓCA

Projecto de inscripções para a 34.ª corrida do Jockey Clube, a realizar-se em 2 de setembro de 1934, no Hippodromo Paulistano

Gr. Premio IPIRANGA — 20:000$000 4:000$ e 2:000$ — Dist. 1.600 mts. — Productos de 3 annos, nascidos no Estado. — (Confirmação de inscripções).

Premio INITIUM — 4:000$ e 800$ — Dist. 1.500 mts. — Productos de 3 annos nascidos no Estado, sem victoria.

Premio IMPRENSA — 4:000$ e 800$ —Dist. 1.800 mts. — Productos de qualquer paiz. — HANDICAP. — Bocayuba 58 — Colt 55 — Rob Roy 55 — Briand 53 — Good Money 52 — Fifa 51 — Mulatillo 50 — Xolotlan 49 — Ogro 52.

Premio EMULACÃO — 3:500$ e 700$ — Dist. 1.700 mts. — Productos de qualquer paiz. — HANDICAP. — Concordia 56 — Cauto 56 — Ipiranga 545 — Almansora 53 — Ygerne 52 — Alsone 50 — Laguna 50.

Premio COMBINACÃO — 3:000$ e 600$ — Dist. 1.650 mts. — Productos de qualquer paiz. — HANDICAP. — Servidor 56 — Yapu' 56 — Hermes 55 — Astréa 55 — Arabe 54 — Taborda 53 — Plathero 53 — Baguassu' 51 — Xeremias 51 — Westchester 50 — Pagode 50 — Fandor 50 — Xylenia 50 — Enemigo 50 — Quebra Cula 49.

Premio MIXTO — 3:000$ e 600$000 — Dist. 1.650 mts. — Productos nacionaes — HANDICAP. — Maliz 56 — Valois 54 — Resaca 54 — Arauto 54 — Zamorim 54 — Braz Cubas 52 — Tupaceretan 52 — Yokohama 52 — Miss Primrose 51 — Galgo 50 — Ladario 49.

Premio EXCELSIOR "B" — 2:000$ e 600$ — Dist. 1.650 mts. — Productos estrangeiros — HANDICAP — Gris 56 — Joanina 56 — Taleguilla 56 — Itatá 55 — Corsican 55 — Gairino 55 — Canuta 54 — Embaixatriz 52 — Whitford 51 — Marouezza 49 — Legislador 47 — Franklin 45.

Premio EXCELSIOR "A" — 3:000$ e 600$ — Dist. 1.500 mts. — Productos estrangeiros — HANDICAP — Predilecto 56 — Dog of War 56 — Amparo 556 — Larain 55 — Sybel 53 — Tempero 53 — Pickles 53 — Valdenegro 553 — Effectivo 53 — Baby 52 — Foragido 52.

Premio SUPPLEMENTAR — 3:000$ e 600$ — Dist. 1.500 mts. — Productos nacionaes — HANDICAP — Zaz Traz 56 — Ducca 56 — Eira 54 — Zinga 54 — Meu Bem 54 — Itanguá 53 — Hera 52 — Helvetia 52 — La Plata 552 — Confesion 51 — Nancy 51 — Andes 50 — Alegria 50 — Vencedor 50.

Premio EXTRA — 3:000$ e 600$000 — Dist. 1.450 mts. — Productos nacionaes. — HANDICAP — Bluff 56 — Galaôr 56 — Kermesse 55 — Xaquema 55 — Geisha 55 — Zuccari 54 — Util 54 — Favella 52 — Rugol 52 — Venturoso 52 — Zorilla 52 — Jaguary 51 — Leader 50.

Premio EXPERIENCIA — 2:500$ e 500$ — Dist. 1.450 mts. — Pesos especiaes para os seguintes productos nacionaes: — Cavallos 56 kilos, eguas 54 ks. Descarga de 3 ks. aos com menos de 3 victorias no paiz e aos perdedores de 10 ou mais corridas consecutivas, este anno. — Comedie 56 — Mariola 56 — Malayir 54 — Grand Vizir 53 — Yaco 53 — Yedo 53 —Quimgombô 53 — Valparaizo 53 — Lasca 51 — Gracova 51 — Sempreviva 51 — Fanatica 51 — Tupá 56.

Premio CONSOLAÇÃO — 2:500$ e 500$ — Dist. 1.300 mts. — Pesos especiaes para os seguintes productos nacionaes sem mais de 1 victoria no paiz. — Cavallos 56 ks. e eguas 54 ks. — Descarga de 4 ks. aos sem victoria no paiz. — Trigo 56 — Ducato 56 — Yacht 56 — Trofêa 54 —Legioloce 54 — Garda 54 — Astarte 52 — Paranaguá 52 — Canopus 52 — Neurologi 50 — Garland 50 — Dorata 50 — Rhena 50.

Premio INTERNACIONAL — 3:000$ e 600$ — Dist 1.000 mts. — Para os seguintes productos estrangeiros sem victoria no paiz. — Pesos da tabella com descarga de 2 kilos. — Tartamudo — Milagrosa — Rouge — Tomy Boy — Sentry — Doradinha — Anhanguera — Sunsister — Concejal — Cow Boy — Picaflor.

As inscripções serão recebidas até ás 14 horas de hoje.

O GRANDE PREMIO DE OSTENDE

OSTENDE, 27 (H.) — O parelheiro "Easton", montado pelo jockey Richard levantou o grande premio de Ostende no valor de 600 mil francos, seguido de "Amiral Drake", vencedor do grande premio de Paris deste anno. "Easton" pertence a lord Woolawington. Correram oito cavallos.

RENUNCIOU O SR. ROGERIO DE FREITAS

RIO, 27 (A. B.) — O sr. Rogerio de Freitas, membro da Commissão de Corridas do Jockey Clube, vem de renunciar o cargo que occupava na referida commissão.

GRANDE PREMIO DE DEAUVILLE

DEAUVILLE, 27 (H.) — O parelheiro "Mortillara", montado pelo jockey Hervé levantou o grande premio de Deauville, na importancia de 200.000 francos. Tomaram parte na corrida, disputada na distancia de 2600 metros, 16 cavallos. O vencedor pertence ao turfista sr. Edouard Janus.

O CAVALLO MOSSORO' NA INGLATERRA

Seguiram de avião os documentos relativos ao famoso parelheiro

RECIFE, 28 (H.) — O "Jornal Pequeno" publicou a respeito do cavallo Mossoró diversas informações.

Segundo o jornal, seguiram a bordo do "Graf Zeppelin" para a Inglaterra todos os documentos relativos ao famoso parelheiro nacional, como sejam o certificado de registo do seu "pedigree" e a documentação referente á propriedade do estabelecimento e á criação de que procede, isto tudo devidamente legalisado, com firmas reconhecidas em tabellião e visadas pelo consul inglez.

Accrescenta a noticia que "Mossoró" ainda não correu. O tordilho fizera excellente viagem chegando ali em optimas condições, estando entregue aos cuidados do treinador Templeman, profissional competente e antigo.

Presentemente "Mossoró" faz apenas exercicios, mas já foi inscripto no começo deste mez para duas grandes provas turfistas, as quaes se realizarão no fim do anno. Essas corridas serão a de Cambrigeshire Stakes, 2.400 metros, e a de Cesarewitch Stakes, 3.600 metros.

Tudo estava agora dependendo de ter "Mossoró" mais razoavel descanso, de modo a não soffrer perturbação no periodo inicial de sua acclimatação.

Aulas de esgrima no Clube A. Bandeirante

Proseguem com todo o enthusiasmo as aulas de esgrima do Clube A. Bandeirante.

As aulas são dadas ás segundas, quartas e sextas, das 7 1|2 ás 9 e das 18 ás 20 horas.

Ainda existem algumas vagas na segunda turma. Os socios interessados poderão se inscrever na Secretaria do Clube.

O Boca Juniors enviou um emissario ao Rio para combinar jogos

RIO, 27 (A. B. — Pelo transatlantico "Alcantara" chegou hoje, a esta capital, um representante do Boca Juniors, que vem combater jogos com os clubes da Liga Carioca e Apea, para janeiro, na capital argentina.

O circuito cyclistico de Portugal

LISBOA, 23 (H.) — A 5.a etapa do circuito cyclistico de Portugal foi ganha pelo corredor Exequiel Lino.

Lott e Steear conservaram o campeonato "yankee" de tennis

PHILADELPHIA, 28 (H.) — Os tennistas Lott e Steear conservaram o campeonato nacional de duplas com a derrota de Alison e Vanryn por 6|4, 9|7, 3|6 e 5|4.

FRONTÃO BRASILEIRO

Resultado das quinielas disputadas hontem, neste Frontão:

Uriarte-Munhoz	25	29$600
Munhoz-Vallado	16	94$100
Chitibar-Caramuru'	14	17$300
Caramuru'-Chitibar	36	15$400
Ruete-Munhoz	46	41$600
Ruete-Caramuru'	15	31$800
Uriarte-Caramuru'	56	16$200
Caramuru'-Chitibar	25	18$300
Caramuru'-Ruete	24	17$100
Caramuru'-Chitibar	26	19$900
Caramuru'-Munhoz	24	19$600
Ruete-Munhoz	35	31$800
Aramburu-Oswaldo	46	19$500
Aramburu-Oswaldo	35	16$100
Modesto-Cisurquil	13	15$500
Aramburu-Telechea	15	14$600
Oswaldo-Modesto	12	15$200
Cisurquil-Oswaldo	14	32$600
Aramburu-Modesto	45	8$300
Aramburu-Oswaldo	35	10$900
Modesto-Aramburu	23	10$300
Telechea-Cisurquil	56	26$100
Telechea-Aramburu	46	16$800
Ayestaran-Aramburu	25	18$900
Muchacho-Laza	36	40$400
Maiz-Basauri	36	12$800
Peres-Muchacho	16	24$600
Maiz-Muchacho	46	17$200
Maiz-Muchacho	35	17$200
Laza-Luiz	16	28$100
Maiz-Muchacho	13	25$500
Muchacho-Laza	25	24$600
Basauri-Luiz	23	16$100
Muchacho-Peres	36	18$300
Maiz-Laza	23	32$600
Laza-Muchacho	14	26$800
Basauri-Muchacho	34	13$400
Basauri-Luiz	34	27$700
Basauri-Laza	24	17$000
Peres-Basauri	15	26$700
Basauri-Maiz	36	18$600

Iniciaram-se as aulas da Escola Official de Gymnastica Infantil

Iniciaram-se hontem na Parque D. Pedro II, as aulas da Escola de Gymnastica Infantil estabelecida pelo Departamento de Educação Physica do Estado e destinadas — a titulo inteiramente gratuito — a crianças de 4 a 11 annos de idade.

Compareceram á primeira aula numerosas crianças, que foram logo distribuidas nas seguintes classes: classe "A" — crianças de 4 a 6 annos; classe "B" — de 6 a 9 annos; classe "C" de 9 a 11 annos. Os exercicios iniciaes foram ministrados pelos instructores do Departamento especializado em physicultura da infancia.

Todos os dias uteis, das 8 e meia ás 10 e meia horas, funcciona a Escola de Gymnastica Infantil, para fazer parte da qual, sem qualquer despesa ou pagamento, basta que as crianças interessadas se apresentem ou sejam apresentadas aos instructores que se encontram diariamente no Parque D. Pedro II, cumprindo notar que não somente o ensino se processa racionalmente, mas tambem as crianças ficam sob directa e immediata fiscalização medica.

Promette extraordinario successo o Grande Premio Automobilistico "Cidade do Rio de Janeiro"

RIO, 26 (A. B.) — Cresce dia a dia o interesse pela realização do circuito da Gavea, a prova maxima para automoveis que em setembro proximo será levada a effeito por iniciativa do Automovel Clube do Brasil.

Não é só em nosso paiz que este certame vem despertando invulgar interesse. No estrangeiro, notadamente nas nações onde as corridas de automoveis são praticadas com maior incremento, surgem diariamente pedidos de inscripções de famosos volantes.

Tudo indica que este anno, o numero de concorrentes ao "Grande Premio da Cidade do Rio de Janeiro" seja muito maior do que o da temporada passada.

Para tanto, já se encontram abertas na secretaria do Automovel Clube, até o dia 23 de setembro, as inscripções para os que quizerem disputar esta prova. A taxa de inscripção é de 700$000 por carro.

AS PROVAS AUTOMOBILISTICAS DA SUISSA

Chocando o carro de encontro a uma arvore, morreu o volante inglez Hamilton

BERNA, 28 (H.) — Dos concorrentes que tomaram parte na disputa do grande premio automobilistico da Suissa, 10 unicamente apresentaram-se á chegada. O primeiro lugar coube a Stuck (Allemanha), que cobriu 70 voltas em 3 horas, 37 minutos, 51" com um carro "Autounion"; chegaram em segundo Momberger (Allemanha), com 69 voltas em 3 horas, 37.° 55" 4|10, com carro da mesma marca, e em 3.o Dreyfus (França), com 69 voltas em 3 horas, 38' 10" 3|10, numa "Bugatti".

A MORTE DE HAMILTON

BERNA, 28 (H.) — Ao terminar a corrida de grande premio automobilitico da Suissa, o volante inglez Hamilton, de Londres, que tomava parte na prova com um carro "Maseratti" derrapou na 65 volta e foi de encontro a uma arvore. O piloto teve morte instantanea. Um espectador soffreu fractura do craneo produzida por uma lasca da arvore.

Regressaram os representantes brasileiros ao Congresso Sul-Americano de Futebol

RIO, 27 (A.B.) — Pelo "Alcantara", chegado dos portos do sul, regressaram hoje os delegados brasileiros que participaram do congresso de futebol profissional sul-americano.

Falando aos jornalistas, o sr. Antonio Avellar, delegado da Federação Brasileira, disse voltar satisfeito com a fraternal acolhida que teve em Buenos Aires, por parte das autoridades e em Montevidéo, onde foi hospede official da Associação Uruguaya.

O Induscomio estreou-se na pratica do cestobol

O Clube Esportivo Induscomio, constituidos pelos funccionarios do Banco Commercio e Industria de S. Paulo, sob a direcção do academico Fausto Floriano de Toledo, iniciou suas actividades cestobolisticas, enfrentando as turmas do C. E. Fabricas Orion.

A partida esteve muito animada, desenvolvida em um ambiente de camaradagem. O Induscomio jogou desfalcado de Lupercio, integrante da turma principal do S. Paulo F. C. Assim mesmo oppoz séria resistencia ao adversario. A contagem dos primeiros quadros foi de 16 a 13, a favor do Clube E. Fabricas Orion.

Nas turmas secundarias o gremio bancario foi derrotado por apertada contagem, tendo seus elementos novatos no cestobol jogado com enthusiasmo.

As turmas foram estas:

C. E. INDUSCOMIO — 1.° quadro: Bernal, Ernesto, Oscar, Raul e Victor; 2.° quadro: Fausto, Alcides, Lacerda, Alfredo e Gianoberto.

C. E. FABRICAS ORION — 1.° quadro: Rosa, Totó, Barbosa, Affonso, Victorio; 2.° quadro: Amino, Lopes, Torres, Silvo e João.

Em torno da 4.ª Feira de Amostras de São Paulo

O que será o Pavilhão dos Municipios — Outras notas

Dentro de poucos dias São Paulo assistirá a inauguração da 4.a Feira de Amostras, através da qual terá opportunidade de constatar o grau de progresso da nossa industria, commercio e agricultura. Esse certame no seu amplo recinto, que é o do Parque da Agua Branca apresentará as novas industrias nacionaes, facto este de magna importancia para o futuro economico do Brasil. Além de outras novidades, ha tambem a da participação do Ministerio da Guerra, em cujo immenso pavilhão exhibirá o que a nossa industria já produz no terreno de material bellico, como "tanks" e outras armas de guerra; secundando-a brilhantemente vem o Pavilhão dos Municipios, de tamanho enorme afim de abranger as representações de todos os principaes municipios do Estado de São Paulo.

Os trabalhos de adaptação e apromptamento do recinto ultimam-se activamente. O Parque da Agua Branca será, nos dias em que a Feira estiver em funccionamento, o centro de attracção de maior importancia do Estado, desde que no seu recinto se diverte e se apprende a conhecer as grandes possibilidades da industria nacional, bem como se fará a propaganda só de productos nacionaes.

O parque de diversões terá uma apparelhagem nova e bastante moderna, afim de dar um aspecto festivo ao recinto.

O Extra Athletica venceu hontem o Tieté em disputa do campeonato de cestobol da cidade

"A Casa de Rothschild", a producção que o Cine Rosario estreará na proxima segunda-feira, é dos mais completos filmes historicos que Hollywood já nos mandou

A VIDA E A CARREIRA DE PATRICIA ELLIS

Depois do que vamos contar a respeito da vida e da carreira de Patricia Ellis muitos paes deixarão de censurar suas filhas, se fazem caretas para as visitas e se comportam mal... Pois bem pode ser que, por essa mesma razão, algum dia consigam um bom contracto cinematographico.

PAT, como carinhosamente chamam seus familiares a PATRICIA ELLIS, tem 17 primaveras. Ha muito tempo (segundo uma expressão d'ella propria), aos 15 annos, appareceu na peça theatral "Uma Vez na Vida", que se representou no theatro de propriedade de seu pae, em Nova York. Era um papel modesto, segundo ella propria confessa, em que nada tinha que dizer. Sua unica missão era apparecer no palco, sentar-se e fazer uma ou duas caretas.

O certo é que suas caretas, desmentindo o termo, foram muito graciosas e tiveram a virtude de conquistar uma pessoa de Hollywood, que logo lhe abriu as portas dos estudios da Warner First National, onde não tardou a conseguir um bom papel no filme de Adolph Menjou, "Facil de Amar".

Patricia Ellis foi sempre uma menina mimada, porém, seus modos foram sempre agradaveis a quantos a rodeavam.

— Sim, fui uma menina mimada — admitte agora Patricia — pelo menos sempre consegui o que queria. Nunca ouvi um "não" de meus paes. Apenas, quando me animava demais, era chamada á ordem.

— E que fazia você, então? — perguntou o reporter.

— Ora... Fazia caretas! — responde rapidamente Patricia, abrindo theatralmente seus grandes olhos — E quando esse recurso não lograva exito... chorava! Nesse caso, papae ou mamãe, ou ambos ao mesmo tempo, concidiam-me o que momento antes me haviam negado. Porém, não creio que tenha sido demasiadamente mimada ou que uma tal educação me tenha sido prejudicial...

A mãe de Patricia casou-se em segundas nupcias, quando ella tinha nove annos de idade. O novo pae de Patricia era Alexander Leftwich, emprezario theatral de Nova York.

Patricia declarou que não deseja imitar Joan Crawford, Kay Francis, Joan Harley, Dolores Del Rio nem Greta Garbo...

Meu lugar, isto é, aquelle que procuro conquistar é algum que occupe um termo medio entre Ruth Chatterton e Gloria Swanson. Arte e elegancia! Não posso evitar que meu rosto tenha essa expressão de creança travessa e curiosa. Parece-me que aos noventa annos, (pois pretendo viver até essa idade pelo menos) terei o aspecto de uma creatura de cinco. Isso, pode acreditar, é que me enfurece, as vezes! Desejo que me dêm papeis serios... Desejo representar personagens de mulheres de mais de trinta annos, de mulheres perigosas e perversas, e, se fôr necessario, até mesmo de assassinas, saltcadoras. Mas está claro que aos dezesete annos não se podem ter idéas muito seguras. No entanto, Patricia Ellis tem uma força de vontade surprehendente e sabe vencer as resistencias com sorrisos, lagrimas ou simplesmente com caretinhas deliciosas.

Entre as mais recentes e futuras producções de Patricia Ellis, destacam-se: "Facil de Amar", "Central Park", "Tres ainda é Bom", "Perildos no Paraiso", "Amor na Côrte", "A Humanidade Marcha" "De bom Tamanho" "Somos do Circo" com o Bocca Larga, de novo e "Bons Tempos" com o eximio bailarino e sapateador Al Le Roy.

"Somos de Circo", Joe Brown — "Alta roda", Warren William — "A chave", William Powell

Preparem-se todos, ponham de lado as preoccupações, ou si quizerem, na occasião de se exhibir "Somos de Circo", podem ir se conter até com as preoccupações... O essencial é ir vêr o filme, e ir assistir á mais impagavel das comedias de Joe Brown.

Porque "o bocca larga", com aquella immensa falta de miolo que tanto o caracteriza, tantas "inventa" e tantas faz, que não ha remedio se não rir, "rasgar-se" em gargalhadas deante de tudo que se passa nu verdadeira pandegolandia que é todo o lugar onde se encontra.

E esta vez vae-se lucrar duplamente com as creações do inimitavel artista, pois que "Somos de Circo" apresenta dois Joe Browns, com a mesma bocca kilometrica e a mesma maluquice incuravel!

"Partenaire" de Joe neste filme extraordinario que a Warner First breve apresentará é Patricia Ellis.

Outros dois filmes de proxima apresentação da famosa Companhia n. 1 são "Alta roda", um romance vibrante, uma "mise-en-scene" elegantissima com Warren William, Mary Astor, Ginger Rogers, e "A chave", novella magnifica, onde se faz o elogio do "gentleman" até mesmo no "crime da alta traição"...

TODAS AS ESPADAS DA EUROPA SE UNIRAM PARA DIVIDIR "A CASA DE ROTHSCHILD"

LORETTA YOUNG, a encantadora artista que desempenha um dos principaes papeis do filme "A CASA DE ROTHSCHILD", que o Rosario estreará na proxima semana

Houve um momento, na Europa, em que as grandes potencias alliadas, para derrubar Napoleão, concentraram o melhor de seus esforços para dividir a casa de Rothschild. E sabido que sem o auxilio financeiro de Rothschild talvez o desfecho de Waterloo fosse muito outro, mas assim mesmo, esquecendo os favores que esses cinco irmãos lhes haviam prestado, os alliados procuravam agora, desfazer o conceito e a honorabilidade da familia dos banqueiros. Não o conseguiram, no entanto, porque o Duque de Wellington o impediu. E com elle o joven capitão Fritzroy, que embora de origem christã, se havia apaixonado loucamente por Julie, filha de Nathan Rothschild, o "cabeça" da familia. Exactamente esses são os quatro protagonistas do filme famoso que a United Artists vae estrear: George Arliss, vivendo magistralmente Nathan Rothschild e faz com que todas as suas creacões anteriores sahiam offuscadas diante da projecção soberba que esta ultima lhe empresta. Loretta Young, é a pequena Julie, filha do importante judeu, e Robert Young, seu ardente apaixonado é o capitão Fritzroy, que impediu a diffamação do nome dos Rothschilds. Ha tambem, a participação importante de Boris Karloff, em "A casa dos Rothschild um dos mais completos filmes historicos que Hollywood já nos mandou, é uma dessas super-producções que nos vêm de cinco em cinco annos. "A casa de Rothschild" estará em cartaz no Cine Rosario, na proxima segunda-feira.

GLORIFICANDO A MULHER!

Toda gente elegante da cidade se movimenta para consagrar, segunda-feira, no Cine Paramount, Norma Shearer e Montgomery em "Quando uma mulher ama..."

NORMA SHEARER e ROBERT MONTGOMERY, numa linda scena da grande super-producção Metro G. Mayer que o Cine Paramount exhibirá na proxima semana

Ha filmes cujas qualidades o publico adivinha. "Quando uma mulher Ama...", por exemplo, esse já famoso "Riptide" de NORMA SHEARER e ROBERT MONTGOMERY, que o Cine Paramount estreará já na 2a. feira, movimenta neste instante todo o publico elegante e de sensibilidade de São Paulo, alvoroçando-o para o esplendor da estréa que está por alguns dias. Por que? Porque esse publico já "adivinhou" e está vendo nas grandes casas dos centros os "stills" de Norma Shearer.

"Quando uma mulher Ama..." é toda uma "vitrine" onde se expõem mil encantos, mil motivos de belleza e graça, onde Norma Shearer está chic e linda como nunca, e cujo romance não pode deixar de ser emocionante bonito como a sua interprete, fino como o seu sorriso de mulher que tem, como nenhuma outra em Hollywood, a arte de Sorrir...

O elenco de "Quando uma mulher Ama..." tambem apresenta Herbert Marshall, artista de rara distincção, que está, no filme de Norma, na defesa de um desempenho correcto.

Com esses valores todos, é certo que "Quando uma mulher Ama..." será, segunda-feira proxima, no Cine Paramount, deslumbramento para os olhos de toda uma legião fina e elegante.

E' um filme da marca do Leão da Metro Goldwyn Mayer — Real Majestade da Tela...

Eddie Cantor e as comidas romanas

Muito em breve o Rosario irá exhibir a melhor das comedias de Eddie Cantor, "Escandalos Romanos" em que Eddie é companheiro de farras do imperador de Roma — na qualidade de "provador" de suas comidas... Vae fazer época vae deixar saudades, vae ser o "melhor filme do anno".

"Beijos e segredo", amanhã no Odeon, Sala Azul

A Sala Azul do Odeon organizou para amanhã um dos seus melhores programmas apresentados neste mez. Consta elle de dois filmes de grande successo, "Beijos e segredos" da Fox, com Gene Raymond, Frances Dee, producção de Gesse L. Lasky, e "Duvida que tortura", da Paramount com Dorothéa Wieck, Baby Le Roy e Alice Brady, da Paramount.

Principaes programmas cinematographicos para hoje

PARAMOUNT — "Uma sombra que Passa" com Fredric March e Evely Venable. "Voz do Brasil" (jornal), 1 numero musical, 1 desenho e 1 jornal.

ROSARIO — "Galhardia de Mulher" com Ann Harding e Clive Brook. 1 desenho e 1 jornal.

ODEON — (Sala Vermelha) — "Symphonia Inacabada" com Martha Eggerth. 1 desenho e 1 jornal

ODEON — (Sala Azul) — "Fedora" com Marie Bell, "Bolero" com George Raft e Carole Lombard. 1 desenho e 1 jornal.

BROADWAY — "O homem dos dois Mundos" com Francis Lederer e Elissa Landi. 1 jornal e 1 desenho.

REPUBLICA — "A Familia" com Lionel Barrymore. "Adoração" com John Boles. 1 jornal.

ALHAMBRA — "O Gato e o Violino" com Ramon Novarro. "Doce Amargura". 1 jornal.

S. BENTO — "A cartomante" com Enrico Caruso Jr. e Annita Campillo. "Alegres Consortes" com Guy Kibbee, Glenda Farrell e Frank MacMugh.

BRAZ POLYTHEAMA — "A Cartomante" com Enrico Caruso Jr. e Annita Campillo. "Basta de mulheres" com Victor Mac Leglen e Edmund Lowe.

SANTA CECILIA — "O grande Industrial" com Gaby Morlay e Henry Rollan. "Escandalos da Broadway" com Jimmy Durante e Alice Faye. 1 educativo e 1 jornal

CAPITOLIO — "O grande Industrial" com Gaby Morlay e Henry Rollan. "Escandalos da Broadway" com Jimmy Durante e Alice Faye. 1 natural.

CENTRAL — "Wonder Bar" com May Francis, Dolores Del Rio, Ricardo Cortez, Al Jolson e Dick Powell. "Alegres Consortes" com Guy Kibbee e Glenda Farrell. 1 desenho e 1 jornal.

MAFALDA — "Melodia prohibida" com José Mojica, Conchita Montenegro e Mona Maris. "Caçando o assassino" com o cão Caeser. 1 comica e 1 jornal.

Primeiras cinematographicas

"UMA SOMBRA QUE PASSA" (DEATH TAKES A HOLIDAY) NO CINE PARAMOUNT

Mitchell Leisen, o director do filme que hontem estreou no elegante cine da avenida Brigadeiro Luiz Antonio, nos deu em "Uma sombra que passa" uma nova mostra do quanto é possivel produzir-se no cinema. E' o argumento de "Death Takes a Holiday" uma coisa nova na "pantalla". Deixando por momento os compassos de pernas bonitas e de musicas allucinantes, dentro de um thema pouco real e bizarro, é comtudo um enredo que, philosophando, tem possibilidade de ser acceito...

Para alguns, certas passagens do filme causarão espanto. Imaginem a Morte converter-se no Principe Sirki. Achar futeis uma porção de prazeres e ter o desejo, mais tarde, de experimentar o Amor. Ser correspondida e desapparecer com a amada nas sombras do jardim, envoltos os dois amantes no manto de illusão que a Morte e o Amor, mutuamente correspondidos, conseguiram estabelecer.

As honras da interpretação couberam a Fredric March e Evelyn Venable.

Esta, desde o principio do "role", consegue as sympathias do publico. A joven "estrella", que viramos ao lado de Dorothéa Wieck em "Filha de Maria", impõe-se pela sua belleza e talento artistico, não lhe faltando qualidades para tornar-se "estrella" de primeira grandeza. E fez bem a Paramount dando-lhe a opportunidade de apresentar o seu trabalho maximo, que nos dá em "Uma sombra que passa".

Quanto a Fredric March, pouco será preciso accrescentar aos seus meritos. Conhecida como é pelos milhares de "fans" sua carreira de grande "astro", elle, que já nos têm dado as interpretações dramaticas que tanto brilho prestaram ao seu nome, dá-nos agora um dos seus mais formidaveis trabalhos.

Sir Guy Standing, Katherine Alexander, Gail Patrick, Helen Westley e Kathleen Howard, cooperam para o maximo de uma boa interpretação possivel de exigir-se.

*

Não deve passar sem um elogio o jornal dos srs. Rossi e Rex, "A voz do Brasil", a que assistimos hontem, no Cine Paramount, como complemento.

Com uma photographia perfeita e um som bastante melhorado em relação á anterior apresentação dos mesmos cinematographistas paulistas, esse trabalho serve como lisongeira espectativa sobre o valor da proxima producção nacional.

R. R.

"SYMPHONIA INACABADA", HONTEM NO ODEON

Ainda sob a magnifica impressão que nos causou a "Symphonia Inacabada" de Schubert, hontem estreada na Sala Vermelha do Odeon, é que iniciamos esta chronica.

Comecemos por dizer que se esgotou a lotação, sendo que, já ás dezenove horas, uma multidão aguardava a abertura da referida casa de diversões, afim de reservar lugares para os amigos e parentes...

Os criticos de Londres tinham razão: Os americanos têm muito ainda que apprender, vendo a "Symphonia Inacabada".

Uma consagração. Sem exaggero, podemos dizer, que foi um dos filmes... sinão o filme mais bonito e mais bem feito a que temos assistido. As noticias que nos chegavam de todas as partes do mundo, elogiosas a essa producção da Cine-Allianz de Berlim, não eram absolutamente mentirosas. Eram, sim, insufficientes no dar uma verdadeira idéa da grandiosidade da "Symphonia Inacabada", cuja distribuição em S. Paulo devemos á União Filme Ltda..

O "Festival de Schubert", como lhe chamaram, é formidavel em todos os sentidos. Willy Forst, o grande e feliz realizador dessa obra prima da cinematographia mundial, conseguiu transplantar certa passagem da vida de Franz Schubert para o cinema como se estivera escrevendo o mais adoravel dos romances. Porque, na realidade, a gente sente na "Symphonia Inacabada" um desdobramento tal de imagens photographicas, uma sequencia suave e natural de scenas, que parece nos termos integrado no remoto, aos primordios do seculo XIX; e nos esquecemos do espaço, das cadeiras em que nos sentamos, do cinema, de São Paulo. Acompanhamos Schubert á "casa de penhores", em Vienna; ouvimos em sua companhia a sua canção interpretada pelo côro da Opera Nacional de Vienna, travestido em lavadeiras; vamos com elle ao collegio onde ensinava mathematica elementar e, nos momentos de distracção, compunha na propria pedra negra. Ahi, escutamos as primeiras notas emittidas pelos admiraveis Meninos Cantores da Cathedral de São Estevam. Depois, vemol-o no palacio da condessa Kinsky, de onde, logo após a sua chegada esperançosa, retira-se irritado, devido á gargalhada frivola da joven condessa Esterhazy, quando elle executava sua symphonia em si bemol, e justamente num trecho onde occorria-lhe modificar a composição. E tambem nos surprehendemos com a surpresa e o escandalo que esse gesto desabusado e revelador dum temperamento sensivel e cheio de melindres de Schubert, o genio que se havia de mais tarde impor ao mundo, causou aos validos e convidados da condessa Kinsky.

Em seguida, um beijo como glorificação de um amor em começo. A demonstração positiva do sentimento que já se aninhara no coração da filha do prestamista, aquella mesmo que só conhecendo Goethe, attribuia a este todos os versos bellos que por acaso escutasse; e que, principalmene, tanto ajudara Schubert, augmentando-lhe, escondida do pae, os alugueis pelos objectos que o endividado compositor ia deixar em penhora...

Tudo isso, todo esse deslizar de quadros, é uma imagem maravilhosa para o espectador; pela super visão, pela arte do operador, pela direcção em geral, e sobretudo pelo embalo da divina musica. Hans Garay, Martha Eggerth e Louise Ulrich, nos papeis respectivamente de Schubert, Carolina, a filha do conde Estherhazy, e a filha do proprietario da casa de penhores, são humanos por excellencia, personagens estupendos dessa invocação ao passado glorioso, que é a "Symphonia Inacabada".

Esqueçamos os detalhes, porém, pelo conjuncto. E vamos agora até a Hungria. Acompanhemos Schubert ao castello do conde Esterhazy, onde o leva um convite deste para professor das duas filhas, uma dellas não é outra sinão Carolina, que já então vivia profundamente interessada em conhecer de perto o altivo compositor. E ao correr dessas aulas, vemos e ouvimos Martha Eggerth cantar, deliciosamente, lindas canções de Schubert, sendo que uma, na propria lingua hungara, acompanhada pela famosa Orchestra Cigana de Gyula Horvath. E' então que surge o só, o unico e grande amor de Franz, correspondido na mesma força e intensidade por Carolina. A scena do beijo destes dois, no trigal florido, parece-nos uma daquellas paginas quentes e commovidas de Goethe, o poeta que obrigou a amar toda a sua geração.

Por fim, a desillusão. Schubert, para o nobre pae de Carolina, era apenas um musico, que não tinha o direito de desposar uma condessa. Tal Liszt cujo primeiro amor se chamava tambem Carolina, e tambem em identicas condições. Como Schubert, muito soffreu. Todavia, da sua desillusão não fez, como este, nenhuma pagina tão sublime qual a "Ave Maria". Este instante, o em que Schubert, depois de rasgar a sua symphonia dizendo que esta assim como o seu amor nunca mais teria fim, ficando inacabada, concebe a "Ave, Maria", é duma eloquencia sem par.

Regressando do palacio onde Carolina, já casada, lhe fala pela derradeira vez, e encontrando, á margem da estrada, um pequeno santuario de madeira e dentro delle a imagem da Virgem, Schubert sente no seu cerebro privilegiado martellar docemente a inspiração. E emquanto sua physionomia se transfigura e a tela nos mostra uma successão de flagrantes bem apanhados, ora os sinos repicando, ora aspectos duma cerimonia religiosa no interior imponente duma igreja, eis pela Orchestra Philarmonica de Vienna a execução da "Ave, Maria".

E, com esse quadro lindissimo, termina a "Symphonia Inacabada", filme que em se vendo uma vez tem-se vontade de voltar a vel-o muitas vezes mais. — *M. F.*

Raul Roulien e Conchita Montenegro em "Granadeiros do amor"

Segunda-feira proxima, a FOX lançará, na Sala Vermelha, a ultima pellicula de Roulien, o querido artista patricio.

"GRANADEIROS DO AMOR" evoca a era napoleonica das conquistas do centro europeu. Os seus exercitos invadem a Austria e, em sua pequena povoação do Tyrol, um de seus lusidios batalhões installa o seu Quartel General no antigo castello dos Von Keeller.

Ausente o Barão Feudal, a sua gentil filha recebe os invasores com toda a sobranceria altiva de sua casta. Mas, aos poucos, Cupido entra-lhe pela janella e o joven Tenente Granadeiro de Napoleão (Raul Roulien), com a sua labia e galanteria, assenhorea-se do coração da linda castellã...

Após a retirada, segue-se uma sequencia de scenas emocionantes que deixam o espectador suspenso até o final.

Conchita Montenegro é a graça romantica deste lindo filme, a que Roulien empresta uma interpretação admiravel.

A parte comica está a cargo do inimitavel Romualdo Tirado.

Fox Movietone — Vol. 7 — N.º 94

Allemanha — A Allemanha enlutada presta uma ultima homenagem a Hindenburg, em Tannenberg.

Italia — Sua santidade o Papa Pio XI chegado á sua residencia de Verão, em Castel Gandolfo.

França — A nova turma de Catetes da Escola Militar de Saint-Cye escolhe por paranimpho, o Rei Alberto I da Belgica e festeja o seu tradicional "Triumpho", Paris.

França — A policia parisiense experimenta novas "Sirenes" de defesa contra os ataques Aereos, Paris.

Allemanha — A festa da cerveja em Berlim.

Japão — A almirante Okada, acatado "lider" naval, assume a chefia do novo governo, Tokio.

Escossia — Será lançado em breve o novo transatlantico gigante, "Cunarder n. 534".

E. Unidos — O turfe na America do Norte — "Toro Nancy" ganha o premio de 57.000 dollares, perante uma enorme multidão, em Chicago.

SECÇÃO LIVRE

Federação dos Voluntarios de São Paulo

3.º CONGRESSO GERAL

Convocação

São convocados todos os C. O. P. da Capital e do Interior, legalmente organizados e reconhecidos a comparecer, por seus delegados, ao 3.o Congresso Geral da **Federação dos Voluntarios de São Paulo**, a realizar-se nesta Capital, dias 1.o e 2 de setembro proximo, para discussão de importantes assumptos de interesse geral.

A sessão inaugural será iniciada ás 14 horas.

São Paulo, 20 de agosto de 1934.

Romão Gomes, presidente de honra.

Benedicto Montenegro, presidente effectivo.

THEATROS

O concerto de hoje no Municipal

A Sociedade de Concertos Leon Kaniefsky realiza hoje ás 21 horas no Municipal o seu 11.o concerto de orchestra de cordas dirigida pelo competente maestro Leon Kaniefsky; com o concurso do consagrado trio brasileiro "Henrique Oswald".

E' o seguinte o programma organizado e que certamente attrairá um grande publico:

1.a parte

Alessandro **Stradella**: — Serenata para orchestra de cordas (Napoles 1645 - Genova 1681) — Andante, Allegro Moderato, Allegro Ma Con Grazia, Andante Mosso;

Arcangelo **Corelli** — Suite (para orchestra de cordas) — Sarabanda, Giga, Badinerie;

2.a parte

Henrique **Oswald**: — Trio em Si menor, para piano, violino e violoncello, (primeira audição) — Allegro, Moderato, Adagio - Andante, Prestissimo - Moderato, Allegro Con Fuoco.

Executado pelo trio brasileiro "Henrique Oswald" . . . .

Componentes — Prof. Ernesto Trepiccioni — (Violino); Prof. Calixto Corazza — (Violoncello); Prof. Gabriel Migliori — (Piano).

Cantarelli estréa 6.a-feira, no Boa Vista

Para attender a pedidos de innumeros apreciadores de sua arte curiosa, e magica, Cantarelli voltará a trabalhar nesta Capital. Seu reapparecimento está marcado para a noite de sexta-feira proxima, no theatro Boa Vista, com um programma cheio de sensação, pois que além de numeros propriamente de magica, o afamado artista fará novas experiencias de telepathia, transmissão de pensamento e hypnose.

Dado o enorme agrado com que Cantarelli ainda ha pouco se exhibiu na Paulicéa, não se pode duvidar que seus espectaculos annunciados para o Boa Vista tornem a attrahir publico dos mais numerosos e enthusiastas.

"A dansa das libellulas"

Hoje, no Theatro Colombo, repetindo o exito da semana passada, a Cia. Italiana de Operetas Modernas de Vignoli e Tignani levará á scena, novamente a festejada opereta "A Dansa das Libellulas". O successo que tem alcançado a Cia. Vignoli e Tignani é devido ao seu finissimo repertorio e a interpretação de seus artistas, que hoje, á noite, vão reaffirmar esse conceito.

A estréa de Procopio no Boa Vista

Procopio, o distincto comediante patricio que São Paulo não se cansa de admirar, estreará, no Theatro Boa Vista, no dia 4 de outubro proximo, com uma de suas melhores comedias.

O notavel interprete de "Deus lhe Pague" trará, desta vez, para o seu grande publico paulista, um repertorio de peças selectas, que lhe garantirão o exito, dada a elevação, a finura e o valor desses originaes.

Os amantes da boa comedia terão, portanto, de outubro em deante, onde poder assistir aos espectaculos magnificos como só Procopio offerece com o seu excellente e homogeneo conjuncto.

O concerto Sarrasani amanhã no Parque Anhangabahu'

O ultimo concerto publico, realizado pelas bandas de Sarrasani, sob a direcção do maestro Sesso, no Largo da Sé, tendo obtido enorme exito, resolveu a directoria da grandiosa empresa circense que os seus musicos entretenham mais uma vez o publico paulistano, na terça-feira, 28 do corrente, no ponto mais central de nossa cidade. Desta vez foi escolhido o Parque Anhangabahu', em frente á fonte "Ordem e Progresso" á rua Formosa, como lugar para o segundo concerto Sarrasani. O programma que será executado das 15,30 ás 16,30 horas, consta de marchas, trechos de operetas e operas, de compositores brasileiros, italianos e allemães, o que naturalmente attrahirá uma enorme quantidade de ouvintes de boa musica.

Sarrasani — um valioso factor cultural

O Circo Sarrasani é uma grande attracção para os turistas e uma grande satisfacção para o nosso povo que não perde a opportunidade de assistir aos seus esplendidos espectaculos. Sarrasani, além de ser um grande jardim Zoologico é ainda uma casa de diversões que veio mostrar ao publico muitas cousas nunca vistas e um valioso factor cultural sob o ponto de vista Zoologico, geographico, ethnographico e ethnologico.

Hoje, e amanhã, de manhã, haverá sómente uma funcção, que começará ás 20,30 horas.

"Café Paulista" e sua estréa, hoje á noite, no Casino

LODIA SILVA a vedete do elenco de Jardel

Jardel Jercolis vai apresentar-nos, esta noite, no Casino Antarctica, a 4.a peça da brilhante temporada que ha um mez vem realizando naquelle theatro, com um successo como ha muito não se regista nesta capital: "Café Paulista", original da "dupla de ouro" do nosso theatro de revista — Jercolis-Iglesias. "Café Paulista" tem uma montagem das mais apuradas, com scenarios dos consagrados Jayme Silva, Lazary e Deodoro de Abreu, coreographia de Lou e Janot, effeitos de luz de Sergio Figueira, guarda roupa confeccionado no "atelier" da empresa pelo habil "costumier" J. Campos e ensceneação total de Jardel Jercolis. Seus quadros se alternam entre os da mais franca comicidade, scenas de phantasia de rica concepção e lindos ballados, resultando um espectaculo variado e divertido, que traz a attenção do espectador presa durante a representação.

Assim se denominam esses quadros: 1.o — "Nos moinhos brancos da inspiração"; 2.o — "Trigo brango"; 3.o — "Que viva la gracia!" 4.o — "Le charme français"; 5.o — "As garotas do dynamismo"; 6.o — "Que nos perdone Cervantes"; 7.o "A eterna pantomima"; 8.o — "Na escada da vida"; 9.o — "O grande declamador"; 10.o — "Mlle. 1950"; 11.o — "Arcos!... Arcos!...; 12o — "A sagrada familia"; 13.o — "Estylisando o fado"; 14.o — "A bolsa do café"; 15.o — "Café Paulista"; 16.o — "Comedia musical"; 17.o — "Musica nacional"; 18.o — "Synchronisando"; 19.o — "Sonho ou pesadello"; 20.o — "Una franceza al uso nostro"; 21.o — "Le caveau des innocentes"; 23.o — "Good-by!".

Os principaes papeis estão distribuidos pela graciosa "vedete" Lodia Silva, os actores comicos Palitos, Oscarito e Pepito Romeu, as bailarinas acrobaticas Mary e Alba Lopes, o "chansonnier" Luiz Barreira, os primeiros bailarinos e coreographos Lou e Janot, as actrizes Margot Louro, Annita Sorrento, Nair Farias, Eva Todor, Palta Palos, Estephania Louro e os actores Carlos Lopes, Antonio Sorrento, Manoel Vieira e Humberto Catalano, intervindo ainda na representação as 18 "Jardel-girls" as 10 "Vamps" 1934 e o magnifico "Jercolis Syncopated Hot-Band", composta dos 15 "azes" do "Jazz" e regida por Jardel.

INDICADOR

SOCIAES

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

a sra. d. Claudia Fernandes Cerveira, esposa do sr. Augusto Cerveira.

a sra. d. Stella Zestena Simone, esposa do dr. Adelino Simione, medico veterinario em Batataes;

a senhorita Odette, filha do dr. Amador Bellegarde;

a menina Adelia, filha do sr. Nicolau Fernandes;

o menino Alvaro Célio, filho do prof. René Hugenneyer, correspondente desta folha em Santo Amaro.

BAILE DA PRIMAVERA

O Clube dos Funccionarios Publicos do Estado de São Paulo fará realizar, no dia 22 de setembro proximo nos salões do Clube Commercial, o baile da Primavera.

Essa festa que está sendo ansiosamente esperada, será abrilhantada pelo Jazz do Clube Commercial, sob a direcção do maestro J. Brunetti.

Os convites poderão ser procurados diariamente na séde do Clube, á rua Quintino Bocayuva 54, 2.o andar, sala 226.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

A Associação dos Empregados no Commercio de São Paulo realizará, no proximo sabbado, em sua séde social, á rua Libero Badaró, 83 — sobrado, um sarau dansante dedicado á Liga dos Empregados no Commercio de Santos.

A commissão organizadora solicita com empenho aos srs. associados retirarem seus convites até sexta-feira, dia 31, das 20 ás 23 horas.

REUNIÃO DANSANTE

O [illegible] Bento realizará, amanhã, das 20 ás 22,30 horas, em seu [illegible], á rua Salette, 100, mais uma reunião dansante, dedicada aos seus socios. E domingo, uma vesperal dansante, das 15 ás 19 horas.

Para o proximo dia 8 de setembro está sendo preparado um grande festival, no qual o Clube São Bento fará a entrega das medalhas aos vencedores do seu campeonato interno de bola ao cesto. Os convites pódem ser procurados desde já, diariamente das 20 ás 23 horas, na secretaria do Clube. Aos socios servirá de ingresso o recibo n.o 9.

VESPERAL DANSANTE

No dia 9 de setembro, das 19,30 ás 24,30 horas, a directoria do Santo Amaro Tennis Clube levará a effeito, nos salões do antigo Casino de Villa Sophia, uma vesperal dansante, offerecida aos seus associados e convidados, que terá o concurso do jazz Otto Wey. Os convites são encontrados na séde de Campo do Clube, em Villa Sophia, ou á rua Direita, 7, 6.o andar, sala 66. Servirá de ingresso aos socios, a caderneta social, acompanhada do recibo de setembro.

HOMENAGEM

O banquete que amigos e admiradores do dr. José João da Costa Botelho vão offerecer-lhe amanhã, será realizado ás 20 horas, no Hotel d'Oeste, matriz.

As adhesões continuam a ser recebidas pelo sr. Luiz Pinto Silva Junior, á rua de S. Bento, 45, ou pelo telephone, 2-1423, até ás 12 horas do dia 29.

REGRESSO A' IDADE DA PEDRA

O manejo da bésta resurge como exercicio esportivo

NOVA YORK, Agosto — (H) — Por via aerea — Apparelho cuja origem se perde nas brumas da Idade da Pedra, a bésta, arma que deu sustento aos nossos antepassados e decidiu, seculos antes de surgirem as colubrinas, os canhões e as metralhadoras, o destino de mais de um monarcha, está muito em voga hoje em dia nos Estados Unidos.

Não que ella seja utilizada para o lançamento de flexas com pontas impregnadas com o mortal curari, mas como adminiculo esportivo. Não que decida a sorte de reis ou imperadores, mas com ella se fazem partidos e disputam-se campeonatos. Não que com ella se subjuguem provincias, mas se conquistam taças e tropheus.

Organizados em clubes de besteiros que se espalham por todo o paiz, os amantes do arco e da flexa bem poderiam formar, pela destrêza que adquiriram legiões que os senhores feudaes da Idade Media teriam cobiçado.

E, a julgar pelas inscripções para o Torneio Nacional de Bésteiros, a mulher supera o homem no manejo do arco, sendo os musculos do sexo fracos os que maior impulso dão á flexas lançadas ás arvores e os olhos femininos os que mais acertam na pontaria.

Amazonas do seculo XX, de saia curta e biceps de pugilista, as archeiras norte-americanas não se contentam com manejar arcos do typo convencional que se vendem nos estabelecimentos de artigos esportivos, mas gostam de usar copias de modelos que se guardam nos museus, desafiando o homem a estender cordas que outróra exigiram o vigor de guerreiros gaulezes e normandos.

Autoridades em cultura physica dão sua approvação ao exercito da bésta, dizendo que reune vantagens para o homem e a mulher.

O tiro da flexa, em primeiro lugar, exige sangue frio porque, o pulso agitado jamais poderá lançar a flexa ao alvo. Este requisito, portanto, tende a dar ao archeiro equilibrio physico e mental.

Em segundo lugar se desenvolvem os musculos do braço e do ante-braço e se adquirem firmeza nos dedos de ambas as mãos.

Finalmente, a tensão que se exerce sobre o arco permitte o desenvolvimento do peito por meio da contracção e da expansão.

Explica-se que a mulher cultive com especial agrado este esporte, tendo em conta que, contrariamente á caça não exige o sacrificio de animaes e não comporta detonações com as armas de fogo, que estremecem os nervos femininos.

Ultimamente se vem tratando de organizar um torneio em que homens e mulheres disputem a supremacia no esporte, e, a julgar pelos commentarios que têm surgido em letra de fórma, não haverá muitas apostas em favor do sexo feio.

ALVEJADO A TIROS DE REVO'LVER

Hontem, pouco depois das 19 horas, o conhecido commerciante Oscar Flues, de nacionalidade allemã, regressava á sua residencia á rua D. Veridiana, 57, dirigindo o automovel 12.877, de sua propriedade. Parando o carro defronte ao portão de sua casa, o sr. Oscar Flues buzinou algumas vezes para que viessem abril-o. A copeira da casa, Gerda Wamser, que viera immediatamente attender ao chamado do patrão, viu, ao abrir o portão, um homem moreno, vestido de preto, approximar-se do automovel. E segundo declarações prestadas posteriormente, ouviu o desconhecido proferir as seguintes palavras: "Você vae morrer "sêo"... completando a phrase com um termo de baixo calão. E logo após, como o sr. Flues tentasse descer do carro, alvejou-o a tiros de revolver.

Perpetrado o crime, o desconhecido correu em direcção á rua Marquez de Itu', cuja esquina virou desapparecendo em seguida. Um filho da victima, sr. Hansgerd Flues, que assistira á parte final da scena, sahiu em perseguição do criminoso, não conseguindo, no entanto, alcançal-o. O moço confirmou os traços do desconhecido mencionados pela copeira.

Oscar Flues foi soccorrido pelas pessoas de sua familia, e levado, a seguir, para os seus aposentos.

Tendo sido a Policia avisada do occorrido, compareceu ao local do attentado o dr. Nazareno de Menezes, delegado de serviço, que tomou as primeiras providencias sobre o caso, communicando-se com a delegacia de Segurança Pessoal, á qual confiou o proseguimento do inquerito.

O dr. Azevedo Marques, medico da Assistencia, que soccorreu a victima, achou necessaria a sua hospitalização. A pedido da familia, o sr. Oscar Flues foi removido para o Hospital Allemão, onde compareceu o dr. Lafayette Godinho, medico legista do plantão nocturno, que examinou o paciente. A victima apresenta ferimentos de alguma gravidade, produzidos por projectis de revolver, na região perineal.

Pelo sr. Hansgerd Flues foi exhibida ás autoridades a calça que o pae vestia quando se effectuou o crime.

O inquerito correrá pela Delegacia de Segurança Pessoal, a cargo do dr. Durval Villalva.

RADIO

Programma para hoje da PRA 5 - Radio S. Paulo

18,00 — Musicas selectas.
18,30 — Programma variado.
19,00 — Orchestra PRA 5, apresentando "Suite Hespanhola", de Aceviz — Boletim de informações.
19,15 — Vultos paulistas — Canto pelo tenor Allegro — Sextetto de cordas.
19,30 — Hora nacional.
20,00 — O que vae pelo mundo — Chronica de Menotti Del Picchia — Numeros brasileiros pelo sr. Roberto Monteiro — Orchestra de dansa.
20,15 — Programma especial.
20,30 — Chronica do locutor e orchestra de salão PRA 5.
20,45 — Numeros para dansa — Roberto Monteiro em canções brasileiras.
21,00 — São Paulo antigo — Gravações — Boletim de informações.
21,15 — Programma "Variedades".
21,45 — Cascatinha do Gennaro.
22,30 — Programma variado — Boletim de informações.
22,45 — Selecção final.

Os programmas da RADIO EDUCADORA PAULISTA distraem, deleitam e instruem

RADIO EDUCADORA PAULISTA

10,00 hs. — Radio Jornal. 11,30 hs. — Discos. 12,30 hs. — Programma Campineiro. 12,45 hs. — Programma Santista. 13,00 hs. — Hora do Lar. 15,00 hr. — Hora Social. 16,00 hs. — Programma da Casa do Disco. 17,00 hs. — Nossa hora. 18,00 hs. — Hora da Fazenda 19,00 hs. — Programma Christoph. 19,30 hs. — Irradiação Conjuncta. 20,00 hs. — Pilé e Grupo Regional. 20,15 hs. — Canções Italianas, pela srta. Aurora Viggiano. 20,30 hs. — Orchestra. 20,45 hs. — Canções francezas 21,00 hs. — Srta. Eunice de Conti. Solista de violino. 21,15 hs. — Serenatas pelo tenor João Cibella. 21,30 hs. — Noticiario e Boletim Commercial. 21,35 hs. — Notas sobre Assumptos Financeiros da Semana. 21,45 hs. — Musicas de Films. 22,00 hs. — Programma Variado. 23,00 hs. — Indicador. 23,30 hs. — Programma Christoph. 24,00 hs. — Hora Certa — Programma para o dia seguinte.

RADIO SOCIEDADE RECORD

8,30 hs. — Jornal da Manhã. 11,00 hs. — Discos. 13,00 — "A Historia Bem Contada...". 13,15 hs — Discos. 18,00 hs. — Discos. 18,15 hs. — Quarto de hora "Nick Carter". 18,30 hs. — Discos. 19,00 hs. — "Novidades". 19,15 hs. — Programma "Que Dá Gosto Ouvir..." — "Commentario Esportivo". 19,30 hs. — Programa". 20,00 hs. — Agripina, La Falce e Mario d'Alma. 20,15 hs. — "Radio Pickles". 20,30 hs. — Canto, solos de harmonium e saxophone. 21,00 hs. — Programma de Orchestra e Canto. 21,30 hs. — Argento e seus garotos. 21,45 hs. — Hora "X". 22,30 hs. — Programma "Ida e Volta", em collaboração com P. R. A. 9, Radio Mayrink Veiga, do Rio de Janeiro. 23,00 hs. — Musicas para dansa.

RADIO CULTURA

12,00 hs. — Musica variada. 18,30 hs. — Musica de films. 18,45 hs. — Jornal falado. 19,00 hs. — 1o tempo da symphonia Eroika n.o 3 de Beethoven. 19,15 hs. — Musica leve. 19,30 hs. — Hora Educacional. 20,00 hs. — Previsão do Tempo". Regional com Trio da P. R. B. 4. 20,15 hs. — Quinteto da P. R. B. 4. 20,30 hs. — D.K.1. pelo impagavel Nhô Totico. 21,00 hs. — Quinteto da P. R. A. 4. 21,15 hs. — Novidades da casa Di Franco. 21,45 hs. — Musica fina. 22,00 hs. — Radio Magazine. 22,30 hs. — Programma dos socios. 23,00 hs. — Musicas para dansa.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

10,30 hs. — Programma dos Bairros: Bella Vista, Hygienopolis, Campos Elyseos e Jardim America. 11,30 hs. — Horas portuguezas; 12,00 hs. — Panorama Mundial. 13,15 hs. — Matharia Topetman. 13,30 hs. — Frixal. 12,45 hs. — Ritus dr. Smith. 13,00 hs. — Intervallo. 17,30 hs. — Programma que tudo informa. 18,00 hs. — Radio Aperitivo. 18,45 hs. — Federação dos Voluntarios de S. Paulo. 19,00 hs. — Variedades. 19,15 hs. — Orch. de salão do Esplanada Hotel. 19,30 hs. — Variedades. 20,00 hs. — Orchestra de concertos, Musica hespanhola. 20,15 hs. — Lila Lys e Duos Variados. 20,30 hs. — Orchestra Columbia. 20,45 hs. — Trio Popular. 21,00 hs. — Irradiação simultanea pelas estações da rede Verde-Amarella - PRD2 - PRB6 - PRC8 - PRB3 - PRE7 - PRB-5 - Sorocaba - Taubaté e Piracicaba. 21,15 hs. — Hugo Di Franco — Solista de violino. 21,30 hs. — Stefana de Macedo - Transmissão feita directamente dos estudios de PRD2, no Rio de Janeiro. 21,45 hs. — Turma do Choro. 22,00 hs — Programma YWY - Collaboração de Jorge Amaral, Yolanda Lino - Orch. typica Colon. 23,00 hs. — Musica para dansa.

RADIO CLUB DE FRANCA

11,00 hs. — Trechos de operas; 11,15 hs. — quarto de hora de propaganda commercial. 11,30 hs. — Variado. 12,00 hs. — Radio Jornal, Noticiario e Boletim Commercial. 18,30 hs. — Radio Aperitivo 19,00 hs. — Regional. 19,15 hs. — quarto de hora de amadores. 19,30 hs. ás 20,00 hs. — meia hora de silencio durante o programma educacional. 20,00 ás 21,00 hs. — programma pela orchestra de concertos de P. R. B. 5; 21,00 hs. — ás 22,00 hs — Rede Verde-Amarella.

Expediente

CORREIO DE S. PAULO

Propriedade da EMPRESA PAULISTA JORNALISTICA LTD.

A direcção do CORREIO DE S. PAULO não se responsabiliza pelos conceitos emittidos pelos seus collaboradores em artigos assignados.

Toda correspondencia commercial deve ser dirigida á gerencia

Director de Publicidade: R. AMARAL FILHO

SOLICITAMOS AOS ANNUNCIANTES A FINEZA DE SO' EFFECTUAREM A LIQUIDAÇÃO DE SUAS FACTURAS COM O COBRADOR AUTORIZADO, DO QUAL DEVERÃO EXIGIR A PROVA DE IDENTIDADE.

ASSIGNATURAS

Anno	40$000
Semestre	25$000

A EMPRESA PAULISTA JORNALISTICA LTDA., proprietaria do "CORREIO DE S. PAULO", não tem, presentemente, viajante algum a seu serviço pelo interior. Os agentes locaes para assignaturas e annuncios estarão munidos da carteira de identidade fornecida pela Administração da nova Empresa. Toda a remessa de numerario deverá ser feita á EMPRESA PAULISTA JORNALISTICA LTDA. — S. PAULO.

EDITAES

Oitava Vara Civel
Decimo Quarto Officio
PRAÇA UNICA, LEILÃO E ARREMATAÇÃO

Eu, o doutor Luiz Gonzaga de Macedo Vieira, Juiz de Direito da Oitava Vara Civel, desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo

Faço saber a todos quantos o presente edital de primeira e unica praça virem, ou delle conhecimento tiverem, que no dia 5 de Setembro do corrente anno, ás 15 horas, nesta cidade de São Paulo, á porta principal do edificio do Palacio da Justiça, á rua Onze de Agosto numero 43, o porteiro dos auditorios, Octavio Passos, ou quem suas vezes legalmente fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, em praça unica e leilão, entregando-os a quem mais der e maior lance offerecer acima de sua avaliação, isto é de Rs. 1:063$000 (um conto sessenta e tres mil réis), os moveis abaixo descriptos penhorados ao doutor Adjalma da Costa Araujo, no executivo cambial que lhe move Eduardo de Freitas, depositados á R. Joly, 70, em mãos de João Vieira Priosto, a saber: "1 Sofá, 40$000; 2 poltronas, 30$000; 2 banquetas, 26$000; 2 cadeiras de madeira, 8$000; 1 banqueta, 2$000; 1 porta-chapeu, 3$000; 2 mezinhas, 12$000; 1 congoleum estragado, sem preço; 1 porta-toalhas 1$000; 1 estufa, 20$000; 2 tapetes, 10$000; 3 cabides, $800; uma bobina, 5$000; 23 Chapinhas de metal, 2$000; um braço para segurar motor, 2$000; um tubo de chumbo, 2$000; um feixe de fios, 2$000; 3 divans, 30$000; 1 passadeira, 8$000; 1 guarda-roupa, 15$000; 5 divisões de madeira, 5$000; 2 escovões, 25$000; 1 machina de chupar pó, 10$000; 2 cadeiras, 3$000; 1 cesto de vime, 1$000; um espanador, 1$500; 2 camas, 40$000; 1 mala, $500; uma poltrona, 10$000; 3 guarda-chuvas, 20$000; 5 bengalas, 5$000; 1 espanador, $500; um batedor de tapete, $700; 12 peças de metal para continuado, 3$000; uma estante para lavatorio, 1$000; um caixão contendo apparelho de crystal, 600$000; um apparelho para gelados, 50$000; 3 cabides 6$000; 1 abat-jour, 60$000; uma placa de ferro, 20$000. Total dos bens avaliados, 1:063$000. Caso não haja licitante para essa praça, serão os moveis, uma vez decorrida a meia hora legal, postos em franco leilão, desprezando-se as avaliações. E para que chegue ao conhecimento de todos quantos possam interessar, mandei expedir o presente edital que será afixado no local do costume e publicado na forma recommendada pela lei. São Paulo, 17 de Agosto de 1934. Eu, (assignado) Leopoldo Buosenti, segundo escrevente juramentado, o escrevi. E eu, (assignado) Alcides Machado, escrivão, o subscrevi. O Juiz de Direito, (assignado) Luiz Gonzaga de Macedo Vieira". (Sellado).

23-25-3

EDITAL DE 2.a PRAÇA
Sexta Vara — 12.o Officio Civel

O doutor Adriano de Oliveira, Juiz de Direito da Sexta Vara Civel e Commercial desta comarca da Capital do Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem que, no dia 4 de Setembro proximo futuro, ás 14 horas, á porta lateral do edificio do Palacio da Justiça, á rua Onze de Agosto numero quarenta e tres, nesta Capital, o porteiro dos auditorios Octavio Passos ou quem suas vezes fizer, porá em publico pregão de venda e arrematação a quem mais der ou maior lanço offerecer acima da respectiva avaliação, a metade dos bens abaixo descriptos, penhorados a Angelo Niglio, na acção summaria que lhe move Antonio Augusto de Azevedo, constantes dos seguintes: um predio de dois andares, antigamente proprio para cinema e actualmente transformado em casa de residencias, sito á rua Turiassu', numero duzentos e sessenta e tres, esquina da rua Cayowaá, districto das Perdizes, comarca desta Capital, tendo na frente, no andar superior sete janellas e um terraço; no andar terreo tres portas, uma janella, um pequeno armazem e uma garagem. De um lado, no andar superior, tres janellas e no andar terreo antiga platéa de cinema, transformada em officina mechanica, com seis portas, sendo quatro largas; de outro lado, no andar superior, nove janellas e duas portas, e no andar terreo quatro portas e cinco janellas. Nos fundos do terreno, com frente para a Rua Cayowaá, uma villa operaria composta de doze casinhas de numeros tres a vinte e cinco, contendo as de numero cinco, sete, nove, onze, treze, quinze, dezesete, dezenove, vinte um, vinte tres dois commodos, cosinha e privada e uma porta e uma janella de frente e as de numeros tres, e vinte e cinco armazem na frente. Mede o dito terreno oitenta e seis metros de frente com uma área de onze mil e trezentos metros quadrados, e confina de um lado com a rua Cayowaá, de outro com Victorio Urbano e pelos fundos com a rua, digo, com uma rua sem nome, bens esses avaliados em sua totalidade em duzentos e quarenta contos de réis (Rs. 240:000$000), a metade do immovel acima descripto que foi avaliado pela quantia de Rs. 120:000$000 (cento e vinte contos de réis), será levada a esta segunda praça com o abatimento legal de dez por cento, ou seja pela quantia de Rs. 108:000$000 (cento e oito contos de réis), o immovel acima mencionado, acha-se em commum com D. Victoria Porziati Niglio. Sobre os referidos bens pesa uma hypotheca em favor da Sociedade Beneficente Arbeiter Frankenkasse, por escriptura de um de Fevereiro de mil novecentos e vinte e nove, lavrada em as notas do Primeiro Tabellião desta Capital, inscripta sob o numero novecentos e noventa e sete para garantia de quinze contos de réis (Rs. 15:000$000), tudo de conformidade com a certidão junta aos autos, fornecida pelo Registro Geral e de Hypothecas, da Quinta Circumscripção desta Capital. E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem allegue ignorancia, mandou expedir o presente edital de segunda praça que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do estylo, na forma da lei. São Paulo, 20 de Agosto de mil novecentos e trinta e quatro. Eu, Arlindo Daulisio, ajudante, o dactylographei. Eu, Moacyr Cataldi, primeiro escrevente, o subscrevi, autorizado. O Juiz de Direito, (a.) Adriano de Oliveira.

21-28-1

Terceira Vara — Sexto Officio
EDITAL DE 1.a PRAÇA

O doutor Candido da Cunha Cintra, Juiz de Direito da Terceira Vara Civel desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil.

Faz saber a todos quantos o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem, que o porteiro dos auditorios cidadão Octavio Passos, ou quem legalmente suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, em primeira praça, a quem mais der e maior lance offerecer, acima da respectiva avaliação, no dia 20 do proximo mez de Setembro, ás quatorze horas, á porta do edificio do Palacio da Justiça, sito á rua Onze de Agosto numero quarenta e tres, nesta Capital, os immoveis adeante descriptos, penhorados ao espolio de dona Maria da Costa Torres na acção executiva hypothecaria que lhe move João Teixeira de Araujo, a saber: "Uma casa sob numero cincoenta e seis, sita á rua Guaratinguetá, districto da Mooca, desta Capital, de duas janellas de frente, com tres commodos e cosinha, avaliada por Rs. 6:000$000 (seis contos de réis); Nove casinhas no fundo, formando uma villa, cuja entrada é pelo mesmo portão junto ao numero cincoenta e seis da rua Guaratinguetá, sendo oito casinhas de um commodo e cosinha, e uma de dois commodos e cosinha, tendo tambem como dependencia um barracão coberto com telhas; avaliadas em conjuncto, em Rs. 18:000$000 (dezoito contos de réis), perfazendo tudo o total de Rs. 24:000$000 (vinte e quatro contos de réis). Estas casas se acham construidas em terreno que mede oito e meio metros de frente, por trinta e sete metros da frente aos fundos, dividindo de um lado com propriedade do Espolio de dona Maria da Costa Torres, e de outro com propriedade de dona Margarida Lopes Dantas, e pelos fundos com quem de direito". De certidões fornecidas pelos officiaes dos Registros Geraes e de Hypothecas da Primeira e Setima Circumscripção, desta Comarca, se verifica que sobre os immoveis acima descriptos, não pesa outra hypotheca ou onus reaes, além da hypotheca exequenda. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguem possa allegar ignorancia, mandou expedir o presente edital afim de ser affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa e "Diario Official" do Estado, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos vinte e sete dias do mez de agosto do anno de mil novecentos e trinta e quatro. Eu, Argymiro Martins Barbosa, escrivão, o subscrevi. O Juiz de Direito (a) Candido da Cunha Cintra.

28-7-24

O "E' ISTO"

São Paulo, 27 de Agosto de 1934.

Transcorrerá no proximo dia 30 do corrente, quinta-feira, o 5.o anniversario do semanario critico e humoristico da vida bohemia de São Paulo, o "E' ISTO", cuja direcção está a cargo do conhecido bohemio e jornalista, Principe Malandro, que tem feito do mesmo o "LAIT MOTIV" da alta bohemia paulistana.

Para festejar essa data, a direcção do "E' ISTO", na pessoa do seu digno gerente, sr. José Pisuti, resolveu organizar uma noitada alegre para os seus assignantes e leitores, que se realizará na data do anniversario, no Cabaret Imperial.

Tomarão parte nos festejos diversos artistas que se encontram nesta Capital.

Explorador de mulheres, foi condemnado a um anno de prisão

E' necessario que se ponha termo á acção indecorosa de certos advogados que vivem de apadrinhar causas e criminosos infames

A Delegacia de Costumes vem exercendo uma forte pressão contra os exploradores do lenocinio. Realmente, nenhum meio de vida é mais vil, mais degradante, que o desses individuos que tornam sua existencia continuação de outra existencia que já se alimenta de uma profissão tão baixa. A' moral desses exploradores somente se póde comparar, numa outra esphera, a dos seus advogados. Desses homens que, sem respeito aos dictames da moral e da Justiça que juraram defender, não se envergonham de servir a infames interesses. Encontramol-os eternamente á porta das delegacias advogando causas indecorosas. De um sabemos que se indispoz com o delegado de Costumes pelo simples facto dessa autoridade não haver concordado com a reabertura de uma perniciosa casa, medida essa que era intransigentemente defendida pelo tal advogado.

Já é tempo das altas autoridades tomarem uma attitude energica contra a acção nefasta desses advogados sem decóro e sem respeito á sua profissão. Porque, se existem funccionarios do Estado com bastante dignidade para reagir ás insinuações de tão nojenta advocacia, a exemplo do sr. Costa Netto — outros podem se sentir fracos deante dellas.

JOÃO PEPE

UMA CONDEMNACAO QUE JA' TARDAVA

Entre os mais conhecidos exploradores do lenocinio nesta Capital, é figura destacada João Pepe. Varias vezes foi processado pela Delegacia de Costumes e quasi sempre se viu livre para reiniciar sua vida infame, por motivo do apadrinhamento daquella advocacia.

Ultimamente morava na avenida Celso Garcia e explorava a mulher Catharina de Souza. Pepe exercia um poder dictatorial sobre a infeliz creatura. Todos os dias Catharina era obrigada a lhe fornecer certa quantia e era aggredida se não podia satisfazer as exigencias do explorador.

Ha dois mezes passados, uma scena brutal se passou na casa da avenida Celso Garcia. Catharina não pudera arranjar o dinheiro que Pepe lhe pedira; e isso foi o bastante para que o caften a maltratasse com pontapés e bofetões, deixando-a seriamente doente.

A aggressão foi levada ao conhecimento da Delegacia de Costumes. O delegado Costa Netto providenciou para que João fosse preso. Essa prisão foi realizada na tarde do dia seguinte. Encontrava-se elle dormindo no leito de Catharina, envergando um custoso pijama de séda.

Sua prisão foi testemunhada por tres commerciantes do Braz, que attestaram o flagrante.

O sr. Costa Netto aprompton o processo e remetteu ao Forum. Hontem, foi o mesmo julgado e João Pepe condemnado a pena de 1 anno de prisão, como explorador do lenocinio e tambem por ferimentos leves na pessoa de Catharina, a creatura que elle explorava.

Após a recente partida de Emilio Habbis desta Capital, fugindo á acção da policia de Costumes, a condemnação de João Pepe é mais uma victoria que o sr. Costa Netto consegue na sua campanha moralizadora.

Que não se esqueça dos advogados desses molambos de gente, são os nossos votos.

O deputado classista Antonio Pennaforte foi assassinado pela mulher que perseguia

RIO, 28 (A. B.) — Toda a imprensa vespertina noticia a tragedia em que foi victima, hontem, o deputado Antonio Pennaforte. A scena verificou-se cerca das 14 horas, á rua Bulhões Marcial, n.o 103, em Cordovil, onde reside d. Odette Lopes Azevedo, de 27 annos, casada com o sr. Leonel Augusto Azevedo.

O deputado Pennaforte, segundo apurou a reportagem, ha muito vinha assediando aquella senhora, procurando conquistal-a.

Esta repelira sempre a côrte que lhe fazia o representante classista. Revelando forte inclinação amorosa por d. Odette, o sr. Antonio Pennaforte não desistia de perseguil-a. Esta insistencia, afinal, culminou no crime. D. Odette, vendo-se ameaçada e alvejada pelo sr. Pennaforte fez uso, tambem, de um revolver pertencente a seu marido e abateu a tiros o deputado, depois de um tiroteio que alarmou a visinhança.

Pouco antes de meio dia, o deputado Antonio Pennaforte, que reside á estrada de Quitungo, em Cordovil, foi ao armazem da rua Bulhões Marcial, onde é estabelecido com armazem o marido de d. Odette, Leonel Augusto de Azevedo. Este não se achava no momento alli. Sua esposa attendia no armazem, emquanto seu marido fôra ao hospital da Penitenciaria, submetter-se a um exame medico. Aproveitando esta circumstancia, o deputado Pennaforte fez propostas amorosas a d. Odette, sendo repellido com vehemencia. Como houvesse insistencia, o facto tomou feição escandalosa. D. Odette foi á Delegacia do 21.o districto e apresentou queixa ao commissario Jefferson de Araujo, alli de serviço.

Disse d. Odette áquella autoridade que o deputado Pennaforte, mesmo diante do seu repudio formal ás suas propostas, declarara:

— Você tem que ser minha!

Vendo nisso uma ameaça, pediu providencias á policia. Disse ainda a queixosa que Pennaforte se portara em sua casa inconvenientemente.

Diante da gravidade da queixa, o commissario mandou convidar o deputado Pennaforte a ir á Delegacia, ao que elle attendeu.

Alli chegando, o representante classista allegou sua qualidade de deputado e as immunidades de que gozava. Não obstante, a autoridade fez-lhe ver que seu procedimento não era correcto e aconselhou-o a não insistir nos seus propositos, mesmo em attenção ás suas qualidades de deputado.

O sr. Antonio Pennaforte, sem demonstrar contrariedade, retirou-se.

O representante classista, cerca das 14 horas, voltou ao armazem da rua Bulhões Marcial. Alli encontrou d. Odette almoçando e insistiu em conquistal-a sendo, mais uma vez, repellido com energia.

Teria ainda o sr. Antonio Pennaforte repetido:

— Has de ser minha!

Diante da negativa, o deputado teria sacado de um revolver Colt 38 de que se achava armado e alvejado d. Odette mais de uma vez, errando o alvo.

Esta indo a um cofre, de lá retirou um revolver Smith 32, de seu marido, disparando-o varias vezes contra seu aggressor, ferindo-o mortalmente.

Praticado o crime, d. Odette entregou-se á prisão, sendo conduzida á Delegacia pelo guarda-civil n.o 688.

MANIFESTAÇÕES DE PESAR NA CAMARA DOS DEPUTADOS

RIO, 28 (A. B.) — Quando hontem falava o sr. Lino Machado, na Camara, communicou á mesa que ia interromper o seu discurso, por ter sabido ter sido assassinado um collega. Falou, a seguir o sr. Antonio Rodrigues, que communicou á Camara a morte de seu collega de representação profissional sr. Antonio Pennaforte, em cuja homenagem solicitava o levantamento da sessão.

Seguiu-se com a palavra o sr. Mozart Lago, que solicitou a nomeação de uma commissão de cinco membros para acompanhar as diligencias policiaes e apurar a verdade sobre o crime. Associaram-se, ainda, ás homenagens ao deputado classista assassinado os srs. Teixeira Leite, Agenor Monte e Carlos Gomes de Oliveira, tendo éste recordado a acção do extincto quando dirigia associações trabalhistas no Paraná. Pediu, assim, a nomeação de uma commissão para acompanhar os funeraes e apresentar, em nome da Camara á familia do extincto, os pesames da Camara dos Deputados.

Da presidencia, o sr. Christovam Barcellos associou-se, em nome da mesa, ás manifestações de pesar da Camara e, deste modo, declarou approvados os requerimentos.

O DEPUTADO PENNAFORTE ESCRIPTOR

RIO, 28 (AB) — O deputado Pennaforte de Souza assassinado, hontem, no bairro de Cordovil, nesta capital, escreveu ha pouco um livro sob o titulo "Minha acção, na Constituinte", livro sobre o qual se pronunciaram com optimismo os conhecedores do assumpto socialista.

Correio de S. Paulo

Propriedade da Empreza Paulista Jornalistica Ltd.

RUA LIBERO BADARO' 73 e 75
Caixa Postal, 2749
PHONES: — Redacção 2-2990
Gerencia e Publicidade: 2-2992

São Paulo — Terça-feira, 28 de Agosto de 1934

ANNO III — NUM. 685

Falleceu quando estudava a acção mortifera de um fogareiro num quarto calafetado

Hontem, pela manhã, foi encontrado morto no quarto em que residia, á rua Amaral Gama, 9, em Sant'-Anna, o soldado do Exercito Jeronymo de Souza Machado, de 29 annos, natural de Alagoas e residente naquelle predio ha mais de tres annos.

Jeronymo, que pertencia ao 4.o B. C., e era muito estimado entre seus camaradas, destacava-se pelo amor que dedicava ao estudo. Actualmente cursava o 4.o anno "Curso de Composição" no Conservatorio Dramatico e Musical da Capital.

A reportagem do "Correio de São Paulo" esteve na casa onde residia Jeronymo e teve occasião de palestrar com um de seus companheiros.

Informou-nos que Jeronymo se entregava ha muito tempo ao estudo de Chimica e Physica.

Desde que a familia que residia á rua Barão de Jaguara succumbira á acção do gaz quando dormia, Jeronymo se entregava a experiencias extranhas. Conversando com seus collegas, dizia não se conformar com aquelle triste acontecimento. Achava impossivel que uma familia inteira pudesse desapparecer sob a acção do gaz, dentro duma casa que não estava calafetada.

JERONYMO DE SOUZA, o autor da estranha experiencia

FAZENDO UMA EXPERIENCIA

No domingo, á noite, Jeronymo deitou-se. Antes, calafetara bem as portas e janellas, deixando no meio do quarto um fogareiro aceso dentro de uma bacia. Foi tão cauteloso que até se lembrou de collocar a bacia de modo a que não se queimasse o soalho. Julgava o pobre moço que poderia vencer o gaz carbonico que se desprendesse do fogareiro...

Entretanto, pela manhã de hontem, varios companheiros seus, tendo necessidade de chamal-o para seguirem para Quitauna, bateram-lhe á porta. Jeronymo não attendeu. Insistiram; e, vendo que não eram attendidos, resolveram arrombar a porta.

UM QUADRO TRISTE!

O tresloucado militar estava de culote, deitado na cama.

Communicado o facto ao official de plantão no 4.º B. C., este telephonou ao delegado de plantão na Central, pedindo o seu comparecimento. O subdelegado Mario Sarli, acompanhado do escrevente Ruy Pacheco, seguiu para Sant'Anna. Em cima de uma toillette, a autoridade encontrou uma carta que dizia o seguinte:

"E' apenas uma experiencia; se eu morrer não se perde nada com isso. Deixo 670$000, na Caixa Economica do Estado de S. Paulo. Com este dinheiro paguem as minhas dividas e mandem o resto para minhas irmãs que moram em Arapicara, Estado de Alagoas, são ellas Maria de Souza Machado e Maria Luiza de Souza Machado. (a) Jeronymo de Souza Machado."

O cadaver do desditoso militar, depois de examinado pelo medico legista dr. Vieira Filho, foi removido para o 4.º B. C. de onde, hoje, pela manhã, sahiu o enterro por conta do batalhão.

—

Apanhado pelo auto fracturou a coxa

Hontem, á tarde, o menor Manoel Machado, de 14 annos, filho de Antonio Machado, morador á rua Tavares Bastos, 45, quando transitava pela rua Sebastião Pereira, foi colhido pelo auto-caminhão 3.959, que era dirigido pelo motorista José Maria Fernandes.

Em consequencia do desastre, o menor soffreu fractura da coxa direita. Depois de medicado na Central, Antonio Machado foi internado na Santa Casa.

O motorista prestou declarações no inquerito instaurado.

As gréves no Rio

Padeiros, marceneiros e metallurgicos abandonam o trabalho

RIO, 28 (A. B.) — A Capital atravessa um momento de nervosismo. As greves — todas, alias de caracter pacifico, parece que se alastrarão. Os proletarios aproveitam a greve da Cantareira para por sua vez, representarem reivindicações. A dos padeiros, parece que não vingará. Embora o pessoal tenha abandonado o serviço todas as padarias estão funccionando, garantidas pela policia. O commissario Seraphin Braga, chefe da Ordem Social, tomou as providencias necessarias distribuindo policiamento para os estabelecimentos attingidos pelo movimento.

Assegura-se que não faltará pão de todo. Outras greves se annunciam entretanto.

Os marceneiros já se manifestaram e os metallurgicos tambem.

São todos solidarios com o pessoal da Cantareira.

Os primeiros resolveram declarar-se em greve geral hoje, distribuindo boletins e nomeando diversas commissões para alliciar adhesões entre os operarios marceneiros, lustradores, entalhadores, estufadores, caldeireiros e machinistas, todos filiados ao syndicato.

No boletim, em que incitam os operarios á gréve e justificam a causa do movimento, a commissão expõe o seguinte, sem reivindicar algo para a classe:

1.o Greve geral, terça-feira, 28 do corrente.

2.o Caso seja preso qualquer companheiro, não se voltará ao trabalho emquanto não fôr posto em liberdade.

3.o Pela liberdade de todos os presos proletarios por questões sociaes.

4.o direito de greve.

5.o Protestos contra o massacre de 23 do corrente.

NA COMPANHIA CANTAREIRA OS SERVIÇOS DEVEM FICAR RESTABELECIDOS HOJE

RIO, 27 (A. B.) — A Companhia Cantareira conseguiu hontem, restabelecer o serviço de bondes em mais duas linhas. São ellas as de Canto do Rio e Fonseca.

Espera a companhia que até hoje, ás 15 horas, todas as linhas estejam com seu serviço normalisado.

Todo o policiamento de Nictheroy foi reforçado, notadamente o dos bondes.

Apresentaram-se promptos para o trabalho, 150 ex-empregados daquella empresa. Do pessoal antigo, que não está solidario com os grevistas, já se apresentaram 8 motorneiros e 15 conductores.

OS PADEIROS EM GRE'VE

RIO, 28 (A. B.) — A Associação dos Proprietarios de Padarias estão em sessão permanente para tratar da greve dos padeiros. As deliberações tomadas serão depois dadas ao conhecimento do publico.

Quanto ao memorial que foi enviado áquelle orgão de classe pelos elementos em greve, um dos directores da Associação dos Proprietarios de Padarias, falando á imprensa, disse que nada poderão resolver de prompto sobre o assumpto, e que entregarão o caso ao ministerio do Trabalho, ao qual cabe resolvel-o.

A BAHIA, SEM BONDES, SEM LUZ E SEM JORNAES

S. SALVADOR, 28 (H.) — Hontem, irrompeu um movimento grevista do pessoal da Cia. Circular (Serviços de Bondes), e Cia. de Energia Electrica.

Os grevistas reclamam melhoras de salarios.

A cidade ficou sem luz, sem bondes e sem jornaes. Os ascensores publicos entre a cidade baixa e a cidade alta ficaram paralysados. Cessaram igualmente as actividades nas fabricas por falta de energia.

O movimento apresenta-se com feição pacifica.

—

Problemas do curso primario

Quinta-feira proxima, ás 9,30 e ás 17 horas, reiniciar-se-ão, na Liga do Professorado Catholico, os circulos de estudos sobre problemas do curso primario (1.o e 2.o annos) sob a direcção de d. Zuleika B. Martins Ferreira.

FOI EXCLUIDO DO EXERCITO PORQUE COMIA POR 10 HOMENS

Piaba, o homem phenomeno, regressou á sua terra natal, Sergipe, e logo devorou uma feijoada que fôra preparada numa lata de kerozene

Noticias chegadas de Aracaju, capital do Estado de Sergipe, dizem que regressou áquella cidade, depois de algum tempo de ausencia, Antonio Deolindo de Freitas, mais conhecido como "Piaba".

Trata-se de um homem que, sem apresentar a estatura de um Carnera, tem, comtudo, o estomago dilatado, segundo os medicos sergipanos.

Tornou-se famoso em Sergipe por motivo dessa anormalidade. O seu estomago tem capacidade para ingerir alimento que daria para "matar" a fome de uma dezena de pessoas. E' um individuo de estatura quasi normal: alto e magro. Somente o abdomen tráe qualquer coisa de anormal no seu physico.

Ha 3 annos pasados, Piaba se alistou no Exercito, mas logo depois era excluido das suas fileiras por motivo de comer demasiado. Taes cousas se espalhavam de sua voracidade que varios medicos quizeram se certificar da verdade. Offereceram a Piaba um almoço no Hospital de Cirurgia, sendo servido o seguinte: 2 kilos de lombo, 1 kilo de arroz, 1/2 kilo de feijão, 13 ovos, 10 mangas grandes, 1 tigela de doce de côco e 13 copos dagua. Piaba, com grande espanto dos medicos, devorou tudo isto, sem sentir depois a menor perturbação gastrica.

Dias depois, o homem phenomeno encontrou-se diante de uma lata de kerozene que continha uma feijoada preparada para um picnic.

— Querem ver que eu como essa lata de feijão? — disse Piaba.

— Duvidamos! — gritaram as pessoas que haviam organizado o pic-nic.

Piaba tirou o paletot e arregaçou as mangas da camisa. Comeu, comeu, que foi um espanto. Meia hora depois, a lata estava vasia.

— Isso não é nada! — gritou Piaba. — Quero sobremesa! Tragam-me um kilo de cocada. Trouxeram a cocada e elle a devorou toda.

Ha poucos dias, o gastronomo foi ao mercado e um dos locatarios convidou-o a tomar caldo de canna. Piaba acceitou o convite e bebeu 24 copos duplos de caldo e comeu quatro kilos de goiabada! Depois, disse para o locatario:

— Não como mais para não abusar de seu convite. Você é um bom amigo...

Ninguem conhece o verdadeiro meio de vida de Piava. Vive não se sabe de que, mas nunca lhe falta quem lhe pague almoço ou jantar, somente para presenciar suas proezas gastronomicas.

—

OS MENORES RECEBERAM QUEIMADURAS

Pouco depois das 16 horas de hontem, na rua Barão de Itapetininga, 30, tapeçaria de propriedade de Mario Guillardi, os menores Alberto Tripoli, de 12 annos e Romeu Augusto Andrade, de 14 annos, moradores respectivamente á rua São Domingos, 71, e rua General Dias, 2, quando trabalhavam, foram victimas de um accidente.

No momento em que lidavam com paina, verificou-se uma explosão, recebendo ambos queimaduras generalizadas.

As victimas foram medicadas na Central. Foi aberto inquerito de accidente no trabalho.

PROEZAS DO HOMEM INVISIVEL

Apavorado, levou a carta ameaçadora á Delegacia de Segurança Pessoal pedindo garantias de vida

O sub-chefe Pinto Villela, da Delegacia de Segurança Pessoal, recebeu hontem a visita de um cidadão em latismavel estado de nervosismo. Alguma coisa grave devia ter acontecido áquelle homem alto e robusto, para que todo aquelle physico imponente tremesse como varas verdes.

Dando um ar mysterioso ao seu caso, o cidadão corpulento falou ao ouvido do sub-chefe Villela. Contou que havia recebido uma carta mysteriosa, escripta em tinta vermelha e assignada — O HOMEM INVISIVEL.

Junto a essa tetrica assignatura estava desenhada uma cruz em chammas, encimada com uma caveira. E, para attestar suas palavras, passou ás mãos da autoridade o macabro documento. Era elle dirigido a Giorgi Rampazo, nome do cidadão corpulento e tremulo.

A CARTA DO HOMEM INVISIVEL

Dizia assim a carta, escripta em vigorosa tinta vermelha:

"S. Paulo, 25 de agosto de 1934.

Venho por meio desta com muita satisfação escrever-te estas poucas linhas, as quaes sou obrigado a lhe escrever; já ha tempos que você tem se intromettido na minha vida particular, dizendo coisas que não são verdade e inventando outras calumnias de minha pessoa; você devia olhar a sua pessoa para depois falar das outras, porque você julga que todas são como você, um homem que não presta para sustentar o que fala.

Eu lhe escrevo esta carta porque tenho vergonha de falar com um sujeito que não presta e se eu fosse tratar com você iria para lhe quebrar a cara de uma vez; portanto é favor não intrometter na vida alheia, porque a primeira vez que eu souber que você fala mal de minha pessoa eu não falo nada: é só te quebrar a cara para sempre.

Faça como diz o dictado: "o macaco olha o seu rabo, deixa o rabo do vizinho".

Disponha desto seu amigo que te odeia, — O Homem Invisivel. (Cuidado!)

*

Finda a leitura da perigosa carta, o sr. Pinto Villela mandou que Giorgi Rampazo fosse repousar das grandes emoções que havia soffrido, promettendo que a Segurança Pessoal, para descoberta do "Homem Invisivel", iria empregar o mesmo methodo usado no filme de igual nome e que S. Paulo asistiu ha pouco...

—

DESAPPARECERAM AS JOIAS DA MULHER

E o marido, julgando que a esposa desconfiasse delle, desappareceu de casa

ANTONIO GOMES CARVALHO

Hontem á tarde, uma mulher, levando ao braço uma criança, apresentou-se na Delegacia de Vigilancia e Capturas. Mal começou a falar, cahiu em pranto. O sub-chefe da Secção de Desapparecidos ficou penalizado.

— Tenha calma, minha senhora; que lhe aconteceu?

— Ah, "seu" doutor, a desgraça que me attingiu é grande... Avalie que meu marido desappareceu de casa ha 6 dias e eu com 3 filhos para sustentar...

— Desappareceu como?

— Com raiva de mim, "seu" doutor...

— E a senhora ainda chora?

— E' verdade; porque a culpada fui eu. Sdmiram-se de casa umas joias minhas e eu comecei a falar muito... Antonio, que é como se chama meu marido, ficou zangado com minha insistencia e disse: "Você anda a me envergonhar, pensando que fui eu que tirei suas joias; pois vou-me embora!..." E arrumou um punhado de coisas e abandonou nossa casa.

E logo rompeu em novo pranto.

— Como se chama seu marido?

— Antonio Gomes Carvalho. Tem 41 annos e trabalhava na 1a estação da Light, na Alameda Glette.

— Foi procural-o lá?

— Sim, fui. Desde sexta-feira que não apparece alí.

— Está bem, vou providenciar para que elle seja encontrado.

— Que esmola o sr. faria, "seu" delegado... Eu moro na rua Francisco Marengo n. 4. Mande logo me avisar, mal o encontre.

O sr. Piza prometteu. E a pobre mulher sahiu, accrescentando:

— Mande me avisar; eu me chamo Candida...